ANO 19.º SABADO, 29 DE JULHO DE 1939 N.º 5993

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

POALHAS

No hipodromo de Logis, em La Haye-Pernel apareceu um cavalo chamado «Marc de Café» que dispertou as atenções como estampa magnifica. Uma grande parte do publico jogou nele, mas o bicho não correspondeu á espectativa, deixando-se classificar n.º 4 entre cinco concorrentes.

Ha três dias, numa segunda enchente, os jogadores abandonaram-no por completo. Nenhum lhe confiou as suas esperanças, excepto um homensinho excentrico e teimoso que disse:

—Este ha de ser o vencedor!

Rizada geral. Só ele teve a rara coragem de preferir a qualquer outro o desdenhado «Marc de Café».

—Ainda os ha! gracejava-se de roda, em tom escarninho.

Pois sabem qual foi o resultado da corrida?

«Marc de Café» chegou em primeiro lugar, com espanto do numeroso publico que considerou tal exito como unico na historia do «turf». O homenzinho excentrico e teimoso que havia arriscado 5 francos algibeirou 3.154. Alguem preguntou-lhe:

—Por que motivo é que você deu a sua preferencia a um cavalo que perdera os seus creditos?

—Entendi que «Marc de Café», mal sucedido numa primeira prova, triunfaria numa segunda, visto ser animal valente e brioso.

Salvo o devido respeito, com os homens sucede frequentemente o mesmo, pois o sucesso e o insucesso são caprichosos, imprevistos e desconcertantes.

Quando o jovem Demostenes se apresentou ao seu professor de retorica, este depois de o mandar ler uma ode de Pindaro, vaticinou:

—E' mais facil beber toda a agua do Alfeu que fazer de você um orador.

Anos depois, a voz de Demostenes fazia tremer os traidores e os covardes, em Atenas e o «Discurso da Corôa» é tido ainda hoje por uma das mais belas expressões do genio grego.

Certo lavrador do Alentejo tinha um feitor e o feitor um filho.

—Que hei de fazer ao meu rapaz?

O lavrador respondeu-lhe:

—Como ele tem cara de burro, deixa-o andar á redea solta, desistindo de o por nos estudos.

Não o entendeu assim o pai que o enviou para um colegio de Lisboa onde começou a revelar a sua inteligencia. Formou-se em medicina, acreditando-se como cirurgião. Numa doença grave, o lavrador chamou o feitor e pediu-lhe angustiado:

—Manda vir o teu filho, que desejo ser operado por ele...

Depois de restabelecido, dizia a toda a gente:

—Eu é que era o burro, pois não percebi que aquele menino seria um dia o meu salvador!

Os exemplos são ás carregadas e todos eles demonstram que as vocações não se revelam repentinamente. O derrotado de hoje é o vencedor amanhã.

Quando em 1905 rebentou a guerra entre a Russia e o Japão, os soldados do mikado foram apodados de soldados... de chumbo. No fim da campanha, toda a gente os considerava soldados de aço.

Colombo, antes de descobrir a America, provocou o riso e a desconfiança. As pessoas de juizo fugiam dele como dum louco:

—Este homem, coitado, não acaba bem!

A-pesar disso, da sua loucura brotou um continente ignorado e um rio de ouro para as ambições e tentações insaciadas.

JORIO

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

As negociações entre a Inglaterra e o Japão

estão ameaçadas por causa da resistencia britanica

TOQUIO, 29. — Parece que a conferencia anglo-japonesa se encontra num beco sem saida. Nas esferas militares fala-se em «romper» se a «Inglaterra não der mostras de mais sinceridade» e nos circulos extremistas ameaça-se recomeçar a agitação anglofoba. Segundo se afirma nos circulos bem informados, a Inglaterra recusaria proibir a circulação da moeda chinesa nas concessões e entregar as reservas que se encontram nos Bancos chineses de Tien-Tsin.—(Havas).

Um jornal alemão diz que a Inglaterra levou os Estados Unidos a denunciar o acôrdo

BERLIM, 29.—Nesta cidade considera-se o novo tratado de comercio germano-niponico como uma resposta á denuncia do tratado de comercio nipo-americano e como um aviso ás democracias.

Depois de opôr os metodos alemães aos metodos americanos, o «Lokal Anzeiger» escreve:

«Londres levou Washington a denunciar o seu tratado de comercio com o Japão. Mas a Grã-Bretanha ha de verificar com o tempo. que o auxilio americano não reforçará a influencia inglesa no Extremo Oriente. Os resultados praticos são desde já certos: a Grã-Bretanha e os Estados Unidos arruinar-se-ão com a sua politica de cêrco, ao passo que a Alemanha e o Japão criarão possibilidades praticas duma troca comercial sã que resultará em proveito dos seus povos».—(Havas).

A denuncia do acôrdo pelos Estados Unidos foi seguida de conversações com a França e a Inglaterra

WASHINGTON, 29. — O secretario de Estado Cordell Hull declarou que os Estados Unidos tinham trocado informações sobre a situação do Extremo Oriente com os governos da França e da Inglaterra, depois de ter sido notificada a denuncia do acôrdo comercial com o Japão. Acrescentou, contudo, que antes dessa denuncia não tinha havido qualsquer consultas. — (United Press).

O protesto do senador Lundeen

WASHINGTON, 29.—A unica pessoa que protestou contra a denuncia do tratado nipo-americano foi o senador Lundeen durante a sessão de ontem no Senado. Lundeen acusou o governo dos Estados Unidos de causar prejuizos ao comercio externo americano com a sua acção diplomatica e sublinhou a necessidade, para os Estados Unidos, de protegerem o seu comercio com a Alemanha, a Italia e o Japão. O senador acrescentou que aquela denuncia significava perda de trabalho para os operarios americanos.

«Não vejo porque é que os Estados Unidos—disse—devem tirar as castanhas do lume para o Imperio britanico. O povo americano pede que os nossos navios de guerra, que se encontram actualmente em aguas asiaticas, regressem para junto das nossas costas. Não devemos intervir nos negocios europeus em qualquer região onde haja guerra».—(Havas).

As relações comerciais do Japão com o Reich

TOQUIO, 29. — O ministerio dos Estrangeiros informa que as delegações japonesa e alemã chegaram, após varios meses de trabalho, a assentar no acôrdo comercial que será proximamente assinado.

Este acôrdo aumentará o volume do comercio entre o Japão e a Alemanha. O comunicado diz que se trata da primeira tentativa da planificação economica no quadro do pacto anti-komintern e sublinha o reforço que dele resulta para o eixo. E' de notar que o comunicado fala de assinatura proxima, ao passo que comunicados de Berlim falam já da assinatura do acôrdo.—(Havas).

Um emprestimo dos sovietes á China

CHANGAI, 29.—Segundo uma noticia que os circulos bem informados confirmam, o governo chinês conseguiu do governo sovietico um credito de mercadorias no valor de 750 milhões de rublos-ouro ou sejam 150 milhões de dolares-ouro. As negociações para este emprestimo—revela-se—estavam práticamente concluidas desde março passado.—(Havas).

As operações militares

TOQUIO, 29. — O Estado Maior da marinha comunica que um destacamento de fuzileiros apoiado por elementos da aviação, operou um desembarque na margem oriental do rio das Perolas, a leste de Ki-Xang (provincia do Kuangtung.—(Havas).

Municipio

Do sr. general Daniel Rodrigues de Sousa, antigo ministro da Guerra e ex-presidente da C. A. da Camara Municipal de Lisboa, recebemos, com o pedido de publicação, o seguinte:

Sr. Director:—O jornal que v. dirige publicou, no dia 20 do corrente, o relato do que se passou, nesse dia, na sessão da Camara Municipal de Lisboa, e do qual consta o seguinte sobre a gerencia da Comissão Administrativa da minha presidencia no ano de 1937:

«Trata-se dum longo e interessante documento, no qual se descrevem o estado de desorganização e a insuficiencia dos serviços existentes em 1937, bem como as numerosas e importantes medidas para os organizar e lhes dar a necessaria eficiencia, num momento em que tantas obras se estão a realizar por motivo do duplo centenario».

Aguardei serenamente que essa reportagem fôsse desmentida por quem de direito. Como até hoje, porém, o não tenha sido, depreendo que ela enterpreta, fielmente, o que na mesma sessão foi dito. E nesta conformidade e coom não tenha a possibilidade de me defender no mesmo terreno, nem disponha da autoridade oficial, do prestigio do lugar e da documentação indispensavel, limito-me a repelir, energicamente, as facels e vagas insinuações feitas á Comissão Administrativa da minha presidencia, que trabalhou com dignidade e isenção notorias e aguardo confiado que, com o tempo, os sucessores da actual Camara, os que vierem a julgá-la e o publico, façam a cada um a justiça a que tem direito.—Lisboa, 29 de julho de 1939.—*General Daniel Rodrigues de Sousa.*

A gente nova

Acêrca dum artigo que publicámos ha dias, subordinado ao titulo «Gente Nova», escreve-nos um mancebo que vive na provincia onde vegeta tristemente, á espera de melhores dias.

—Como hei de mostrar que sou moço e tenho necessidade de revelar-me tal qual sou?

Não ha colocações á espera dos homens, mas homens que tratam de arranjar colocações. Embora se diga que o desemprego cresce de dia para dia, escasseiam cada vez mais os operarios qualificados.

Por desgraça, uma das consequencias funestas da actual crise tem sido esta—multiplicar os necessitados incompetentes. Ee o nosso correspondente provinciano deseja colocar-se, o primeiro que tem de fazer é estar apto para ganhar a sua vida.

Transportes

A proposito do que neste lugar se escreveu acêrca da menor concorrencia nas praias e estancias de vilegiatura dos arredores de Lisboa, diz-nos, em carta, um «leitor assiduo», que não é apenas á carestia da vida—provocada, sem previsão do futuro, pelos comerciantes e negociantes locais—, e ás poucas disponibilidades de quasi toda a gente, que se deve atribuir a manifestada crise.

Os transportes, caros ou dificeis nalgumas regiões, contribuem tambem para esta menor concorrencia de veraneantes. Nas linhas servidas por camionetas os preços são altos, e muitas empresas preocupam-se mais em ganhar dinheiro do que em conservar a estima dos clientes.

Na Exposição

Quasi todos os pavilhões da Exposição do Mundo Português, em Belem, têm ás suas estruturas e armações lançadas. Dentro de dois meses e meio os Pavilhões estarão já em revestimento exterior. O plano geral traçado pelo arquitecto-chefe da Exposição, sr. Cotineli Telmo, vai tomando assim gradual desenvolvimento.

E' de esperar que antes do inverno intenso, com a conclusão dos esqueletos metalicos, comece a instalação interior.

Porto Borges
A marca que os entendedores exigem...

ESTRANGEIRO

Pensão Beiramar
Estoril TELEF. 420
Esplendida situação
Serviço esmerado

Opiniões da Imprensa

Sobre as negociações com Moscovo

O «Petit Parisien» diz:

«Londres, Paris e Moscovo entendem que têm agora a palavra os militares, correndo entretanto e paralelamente as negociações diplomaticas. O texto do acôrdo não será publicado senão quando as negociações estiverem arrumadas. Decidiu-se que as missões militares inglesa e francesa partirão em breve».

O «Journal» acrescenta:

«O governo francês já designou os elementos que hão de compôr a sua missão».

O «Excelsior» refere:

«Os russos conseguiram praticamente o que queriam: opôr a aliança defensiva anglo-franco-russa á aliança ofensiva germano-italiana».

Sobre a situação no Oriente

A «E'poque» afirma:

«Sobre a denuncia do tratado nipo-americano, a interpretação geralmente aceita é a de que a America quis responder ao acôrdo Craigie-Arita. Não compreendemos esta tactica de os americanos se apresentarem em campo quatro dias depois dos ingleses terem recuado. A resistencia combinada de todos é melhor e se estiverem unidos a America, a Inglaterra e a França não haverá bloco capaz de opôr-se-lhe».

O «Daily Express» esclarece:

«Roosevelt vibrou um golpe no Japão. Ao denunciar o tratado de comercio deu a Toquio um ultimo aviso. Durante seis meses, os Estados Unidos poderão suspender o abastecimento de material de guerra ao Japão, e, ao mesmo tempo, continuarão a reabastecer a China. A Grã-Bretanha deveria seguir um caminho comum com os Estados Unidos quanto ao Extremo Oriente. E' um principio em que deveriamos basear a nossa politica externa. A Grã-Bretanha, consequentemente, deveria encarar a denuncia do seu proprio tratado com o Japão».

Os catolicos mexicanos

MEXICO, 29—Para comemorar o oitavo aniversario do assassinio do abade Dario Acosta, vitima da campanhas anti-religiosas, os catolicos de Vera Cruz celebraram casamentos em massa. Ante-ontem, celebraram-se 900 casamentos na catedral. Os recem-casados pertencem, na sua maioria, ás classes humildes e viviam maritalmente, de maneira que assistiram á cerimonia numerosas crianças.—(Havas).

Amadores Fotograficos

No vosso proprio interesse utilizai peliculas **VERITAS.** Elas são superiores e menos caras. Vendem-se em toda a parte, aos seguintes **preços:**

6,5×11.... 7$50. 6×9.... 6$00
4×6,5.... 5$30. Revelagem gratis.

Grandes descontos para revendedores.

Pedidos á FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1, 1.º — Lisboa
(Aberta aos domingos)

Precisa V. Ex.ª adquirir mobilias?
Visite os ESTABELECIMENTOS MATEUS e confronte preços e qualidades.
Facilidades de pagamento.
156, R. de S. Lazaro, 172 — Tel. 4 0538

AGRADECIMENTO

ao Ex.mo Cirurgião Senhor Dr. A. Dias da Silva

Joaquim Silverio Vieira, por reconhecer que as formas de expressão oral nem sempre reproduzem devidamente o sentimento de gratidão, quando ele é profundo, vem ratificar o seu reconhecimento pela maneira proficiente, desinteressada e carinhosa como o Ex.mo Cirurgião o operou e tratou.

Semelhantemente manifesta-se penhorado por igual assistencia prestada durante e depois da intervenção cirurgica pelos Ex.mos Clinicos srs. Fernando Mereia e Santos Paiva.

A situação no Brasil

sob o ponto de vista economico

LONDRES, 29—Falando da situação no Brasil, o semanario «The Statist» declara que nas actuais circunstancias é completamente impossivel áquele país «encontrar os capitais necessarios para o serviço da divida externa e, ao mesmo tempo, pagar as importações. O Brasil—acrescenta—tem sido singularmente infeliz, dada a baixa de preços de diversos produtos, entre eles o algodão e as laranjas cuja cultura encetou com a esperança de aumentar a cifra de exportação».—(Havas).

Está a premio

a cabeça dum «gangster» famoso

NOVA YORK, 29—O procurador geral Dewey e Egard Hoover, chefe dos G-Men, fizeram ontem os maiores esforços para prender o «gangster» Lepke. Uma das medidas que tomaram foi pôr a premio a cabeça daquele bandido. Dewey declarou que vai pedir, para isso, um credito de 25.000 dolares. Contudo. Edgard Hoover entende que se deve oferecer a importancia de 35.000 dolares a quem trouxer Lepke vivo ou morto.—(Havas).

Na America do Sul

Uma eleição presidencial

BOGOTA', 29—O grupo parlamentar liberal designou Carlos Lozano, actual ministro do Interior e Tascon, para candidatos á Presidencia e Vice Presidencia da Republica. A eleição está absolutamente assegurada e tem lugar na segunda-feira.—(Havas).

Portugal no estrangeiro

Congresso Internacional da Historia da Arte

LONDRES, 29.—Por proposta do dr. Reinaldo dos Santos, o Congresso Internacional da Historia da Arte de 1942, efectua-se em Lisboa. A decisão foi tomada por unanimidade. A Italia, França e Estados Unidos concorreram tambem, mas a escolha recaiu sobre Portugal.—(Havas).

Conferencia em Inglaterra

LONDRES, 29.—O coronel Cross Browne, secretario da Sociedade Anglo-Portuguesa, fez uma interessante conferencia na «Internacional Frendship» sobre o Estado Novo português, dr. Oliveira Salazar, Turismo e proxima Exposição de 1940. Esta conferencia agradou muito á numerosa assistencia, pela maneira clara e calorosa com que o orador se referiu a todas as actividades portuguesas.

O director da Casa de Portugal agradeceu as palavras do orador destinadas a tornar Portugal mais bem conhecido e apreciado em Inglaterra. —(Havas).

O estado de Kingsley Wood

LONDRES, 29.—Sir Kingsley Wood regressou esta manhã. Está bem disposto e passou uma boa noite. O subsecretario Balfour substituirá o ministro na inspecção de Belfast. Como se sabe o ministro dirigia-se áquela cidade, quando o seu avião fez uma aterragem forçada.—(Havas).

O Senado americano

vai entrar em ferias

WASHINGTON, 29—A moção do senador Townsend para a proibição da compra de prata estrageira, foi rejeitada pelo Senado por 41 contra 38 votos.—(Havas).

WASHINGTON, 29—Com a rejeição da moção Townsend o Senado fez com que se gorasse a tentativa dos republicanos para revogar a lei que autorisa compra de prata estrangeira Fica deste modo o governo desembaraçado para continuar com o Mexico a discussão do problema da expropriação das companhias petroleiras. Parece agora, de resto, não haver duvidas que o Senado entrará de ferias em 5 de agosto proximo. Os congressistas democraticos reuniram-se e decidiram apoiar completamente o programa financeiro de Roosevelt actualmente em discussão no Senado. Este votou contra a autorisação duma verba de 500 milhões para a construção de estradas, pontes e tuneis, mas como este voto não é o ultimo é possivel que o Senado reconsidere ainda com outra votação.—(Havas).

Realiza-se em Budapeste

uma competição de pombos correios

BUDAPESTE, 29—Chegou da Alemanha um comboio com 40 vagões que traziam 30.000 pombos correios. Estes pombos são hoje largados para uma competição. Os percursos variam entre 1200 e 1300 quilometros.—(Havas).

OLIMPIA CLUB

O «cabaret» mais alegre de Lisboa com um programa estonteante

MARIETINITA
Bailarina de grande categoria notavel criadora da «Dansa do Fogo»

BÉBÉ DIAMANTE
Sensacional bailarina castiça aplaudida e festejada internacionalmente

Frigidaire

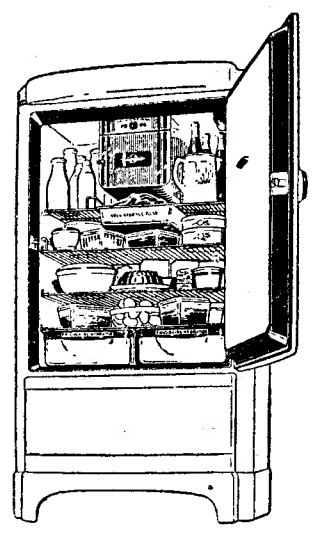
O melhor frigorifico para a conservação dos alimentos, refrigeração de bebidas, confecção de gelados e produção de gelo

FRIGIDAIRE

distingue-se pelas demais marcas por estas caracteristicas principais:

- **Consumo minimo de electricidade;**
- **Melhor protecção dos alimentos;**
- **Congelação mais rapida;**
- **Gelo em abundancia;**
- **Mais utilidade;**
- **Protecção segura contra reparações;**
- **Fôrro interior de porcelana imanchavel. Patente Frigidaire.**

e muitas outras vantagens que nenhuma outra marca proporciona



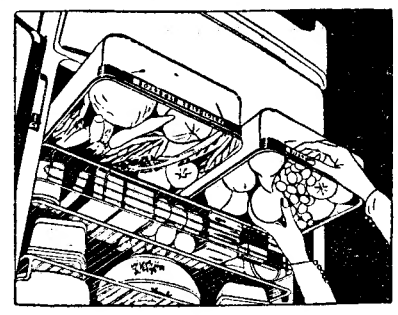
FRIGIDAIRE MADE ONLY BY GENERAL MOTORS

AVISO — Antes de comprar um Frigidaire, veja se tem esta marca. Se não tiver não é FRIGIDAIRE legitimo.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peça catalogos, orçamentos de instalações ou simples informações ao Concessionario Geral para Portugal:

Diniz M. d'Almeida
Avenida da Liberdade, 214 a 218
(Stand BUICK) LISBOA



Engordara muito

As mulheres receiam, muitas vezes, conservarem-se esbeltas, por saberem que as dietas rigorosas e os remédios para êste efeito são em geral coisas perigosas. Esta senhora encontrou, porém, uma maneira perfeita e saudavel de emmagrecer. Tinha apenas 1,"50 de altura e, há 7 meses, pesava 66 quilos. Começou a engordar de tal forma que se resolveu a experimentar os Sais Kruschen, tirando resultados imediatos do tratamento. No primeiro mês perdeu 2 quilos, e no fim de 7 só pesava 57 — tinha diminuido 9 quilos de excesso de gordura. Hoje sente-se de ótima saúde e melhor sob todos os pontos de vista, graças aos Sais Kruschen.

Não há razão para que não tire os mesmos proveitos e não se veja livre dessa gordura doentia, quando a ciência lhe proporciona uma maneira segura e efectiva de o conseguir — meia colher de chá de Sais Kruschen tôdas as manhãs, num copo de água quente.

Kruschen auxilia os órgãos internos a desempenharem as suas funcções — eliminarem diàriamente as matérias não digeridas e os perigosos venenos, que, acumulados, se transformam na feia gordura.

Sais Kruschen

Vendem-se em tôdas as farmácias.

TERMAS DE LUSO

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro. Desde 1 de Junho a 15 de Julho e 1 a 31 de Outubro, 30 0|0 de abatimento. Cura de diurese, o nartritismo, albuminuria, doenças dos rins e vias urinarias. Banhos radio-gasosos naturais, para o tratamento da hipertensão e arteric-esclerose incipiente. Emanatório (sala de inalações), para a cura da gôta, reumatismo, etc. Tratamento pela diatermia, raios ultra-violetas, etc. Laboratório de análises clinicas.

UMM OBRA GRANDIOSA

O novo Hospital Escolar de Lisboa

Em dezembro será aberto concurso para a sua construção

Foi ontem celebrado contrato entre o governo português e o arquitecto Hermann Distel, presidente da secção de construções da Associação Internacional dos Hospitais, para a preparação de todos os planos e estudos indispensaveis para que em dezembro proximo se possa ja abrir concurso destinado á construção do novo Hospital Escolar de Lisboa.

Aproxima-se assim a completa efectivação da promessa que o sr. presidente do Conselho fez ha poucos anos á população de Lisboa, que consistia em dotar a cidade dum grande hospital moderno de 1.500 camas, que servisse não só para resolver em grande parte o problema da hospitalização na capital, mas que constituisse ao mesmo tempo meio propicio para o progresso do ensino medico no nosso país.

O sr. dr. Oliveira Salazar, que já em 1933, depois de estudada a questão, consignara no Orçamento uma importante verba para este grandioso trabalho, encontrou no ministro das Obras Publicas e Comunicações, sr. engenheiro Duarte Pacheco, o entusiasmo necessario para levar a cabo esta obra formidavel, que ficará assinalada, não só pelo seu aspecto humano e social, mas tambem pela enorme importancia material. Foi o sr. engenheiro Duarte Pacheco que, por ocasião da sua anterior passagem pela pasta das Obras Publicas, nomeou uma comissão presidida pelo sr. professor dr. Francisco Gentil e de que fazem parte os srs. professor Hernani Monteiro, da Faculdade de Medicina do Porto, e engenheiros Jacome de Castro e Tavares Cardoso, para estudar o problema nos seus multiplos e complexos aspectos e é ele, ainda hoje, que, depois de ter estudado com verdadeiro interêsse o resultado dos exaustivos trabalhos da comissão e o seu ultimo ante-projecto a que chegou, promove a celebração do contrato para a ultima fase do periodo pre-construtivo da grandiosa obra.

São decorridos alguns anos de trabalho intenso, em que a mencionada comissão estudou e resolveu, num silencio laborioso, tudo o que se refere á questão hospitalar.

Hoje, que podemos transmitir a noticia ao publico, mercê duma entrevista feita no campo de aviação de Sintrá, os trabalhos preliminares da construção estão quasi no seu termo. Com efeito, partiu esta manhã para o seu país, o arquitecto dr. Walter Distel, que, por procuração de seu pai, assinou ontem o contrato a que nos referimos, no gabinete do ministro das Obras Publicas.

Depois de nos dar a informação essencial, o sr. dr. Walter Distel conversou connosco acêrca da obra que o governo português vai levar a efeito. Habituado a observar os trabalhos grandiosos de seu pai, sobretudo os numerosos hospitais que resultam de mais de 30 anos de experiencia nêste ramo especializado de moderna arquitectura, e tendo mesmo colaborado com ele na elaboração de alguns projectos de grande envergadura, tais como o novo hospital universitario de Berlim, para 4.000 camas, parece-nos bastante valiosa e significativa a confissão do nosso interlocutor de que «o novo hospital de Lisboa será o mais feliz modêlo duma instituição do genero.

— Meu pai — disse — tem por este projecto um entusiasmo especial que não resulta apenas do facto de ser um dos ultimos que estudou, mas porque foi aquele em que julga ter-se chegado a uma formula ideal de distribuição e arrumação de serviços.

— Como surgiu essa formula? — inquirimos.

— Em primeiro lugar quando o problema nos foi posto, havia já numerosos e valiosos elementos. A Comissão Tecnica dos Hospitais Escolares apresentou-nos um programa excelente, elaborado com inteligencia, em que se consignava concretamente o desejo do governo português e se apontavam as conveniencias que resultavam de factores peculiares, como localização, condições do país, etc. A troca de correspondencia e as conversações directas com o sr. professor Francisco Gentil e os outros membros da comissão mostraram-nos não só que o problema estava estudado, mas davam-nos até a satisfação de verificar que a comissão preferiu uma solução construtiva concentrada, mais agradavel para nós e mais defensavel, sob o ponto de vista administrativo, que era, tambem, naturalmente, a preocupação do governo de Portugal.

— Em que consiste essa solução?

— A arquitectura hospitalar — explica-nos o nosso entrevistado — tem passado, naturalmente, por uma evolução bem vincada. Antigamente os hospitais eram construidos em pavilhões separados, mas com o decorrer dos tempos verificou-se que isso tinha graves inconvenientes que se traduziam, principalmente, por excessos administrativos, durante o funcionamento. Por exemplo, um hospital de 1.500 camas, feito em pavilhões, careceria duma grande extensão de terreno para se instalar. Daí resultaria, é claro, serem enormes as distancias entre os diversos serviços. O pessoal, que deveria ser consideravelmente numeroso, teria de desenvolver redobrado esfôrço. Para que os serviços decorressem de harmonia com as boas regras da assistencia hospitalar, seria necessario que cada pavilhão vivesse dentro duma certa independencia, tanto pelo que respeita a pessoal como material. Quere dizer: pessoal numeroso e mais material, mesmo multiplicação de aparelhagem, que num hospital concentrado pode ser utilizada por varios serviços.

E continuando:

— Ora, hoje a tendencia do arquitecto, todo o nosso esfôrço é para concentrar os serviços hospitalares. Na America, país pratico por excelencia, em que ha, sobretudo, a preocupação do funcionamento, foi-se francamente para a solução em altura. Assim vemos os mais afamados hospitais americanos com alturas que, embora não sejam das mais notaveis do novo mundo, são, no entanto, já muito elevadas. Nós, na Europa, embora haja partidarios dessa solução extrema, preferimos obter a concentração sem ir para verdadeiros arranha-ceus. Aproveitamos a excelente ideia de distribuir os serviços em sentido vertical, procurando não exceder nunca a altura dum edificio normal.

Interrompemos:

— E' então essa a solução do novo hospital de Lisboa?

— Sim. Com efeito, tivemos a satisfação de verificar, logo nos primeiros contactos com o sr. professor Gentil, que a comissão chegara já a uma conclusão identica á nossa, o que nos facilitou, aliás, imenso o estudo.

Em ar de informação, o dr. Distel acrescenta:

— O projecto cuja definitiva elaboração terminará em novembro, resultou de varios estudos, traduzidos em 12 ante-projectos completos. E' curioso verificar que, na evolução desses ante-projectos, houve a preocupação de ir sempre concentrando mais os diversos serviços até chegarmos á solução ideal de que lhe falei. Ainda nos primeiros trabalhos tinhamos três edificios distintos: um compreendendo a Faculdade e o hospital geral, outro a neuropsiquiatria e o restante a obstectricia e a ginecologia, mas tanto se trabalhou sobre esses estudos, que se acabou por conseguir um edificio unico em que todos os serviços têm uma concentração excelente e um isolamento perfeito, de que resulta consideravel economia de manutenção e funcionamento.

Insistindo, com um sorriso de satisfação:

— Meu pai considera o novo hospital Escolar de Lisboa um modelo, que, não obstante o pouco que ainda se sabe a seu respeito, está já a despertar o maior interesse nos meios especializados.

— Mas de que resulta, afinal, essa excelencia?

— Em primeiro lugar, como lhe disse, da existencia dum edificio unico, de aspecto elegante, não muito elevado, sobretudo em proporção a todo o volume da construção. Depois, das circulações perfeitas estabelecidas entre os diversos serviços e para os varios casos da vida da instituição. Finalmente, da colocação de cada serviço clinico em vertical, o que dará, além duma melhor arrumação de cada cadeira do curso de medicina, melhores possibilidades administrativas.

Os motores do avião estão já a roncar e o dr. Walter Distel, que se entusiasmara com o assunto da conversa, despede-se com esta frase:

— Portugal terá, daqui a algum tempo, dentro da obra do sr. dr. Oliveira Salazar e mercê da acção do sr. engenheiro Duarte Pacheco, um dos mais formidaveis monumentos desta epoca: o novo hospital escolar de Lisboa.

No ESTORIL
(Junto à Garrett)
encontra-se aberta a mais moderna e elegante barbearia do País
Propriedade dos afamados cabeleireiros de senhoras
ALFRED & ANTOINE
Preços acessiveis

Pois sim, ralem-se... Cerveja? Bife?
Só no «Gêlo»
Pequenos almoços-Chá-Café-Torradas
Rossio, 61-65 e Rua 1.º de Dezembro, 102-8

FEIRA DE CARIDADE no Parque Eduardo VII
HOJE — Espectaculo gratis, ao ar livre
PREÇO DE ENTRADA NA FEIRA — Esc. 2$50
Grande Concurso de Pregões pelas azougadas varinas da Capital, no qual toma parte tambem o seu tremendo rival «O FANECA» e ainda pequeninas e ladinas vendedoras de peixe.
Juri de Pregões — Um delegado do Governador Civil; a artista D. Maria Albertina; o jornalista Pires Guerreiro, pelo «Seculo»; e critico Nogueira de Brito, pelo «Diario de Noticias»; o actor Estevão Amarante; o critico Artur Duarte e o poeta Dr. Torres Marques.
4 premios — 1.º, 200$00; 2.º, 150$00; 3.º, 100$00 e 4.º, 50$.
ALBANO e PEPITO em numeros excentricos — DÒMI — Artista musical
MANUEL DA SILVA PAIVA — o poeta cantador — em versos da Madragôa
Maria Albertina, Maria do Rosario e **Francisco Santos** (cantador humoristico) **em fados**
Animador — TORRES MARQUES
Amanhã — Grandioso festival nocturno, dedicado aos desportistas portugueses

HOTEL DAS TERMAS RADIUM
Abre a 15 de Julho **Diarias desde Esc. 30$00**
Tratamentos especificos para: Doenças do coração, lithiase renal, reumatismos cronicos, doenças do sistema nervoso, sciaticas, doenças da nutrição, **hypertensão arterial,** insuficiencias das glandulas de secreção interna. Desintoxicação completa do organismo — Banhos radioactivos e carbo-gasosos. Lavagens intestinais pelo aparelho STUDA CHAIR, **unico em Portugal.**
Informações: Soc. Agua Radium, trav. Marquês Sá da Bandeira, 12 — Armazem, 12, Tel. 47941.

DE LUTO

Dr. Luiz Moreira de Sá e Costa

Faleceu hoje, ás 10 e 40, o sr. dr. Luiz Moreira de Sá e Costa, de 30 anos, que era um dos sacerdotes mais cultos da sua geração.

Dr. Luiz Moreira de Sá e Costa

Tendo estudado na Universidade de Coimbra, o dr. Luiz Moreira de Sá e Costa fez-se religioso muito novo. E mais tarde licenciou-se em França pela Faculdade de Vals.

Naquele país, realizou diversas conferencias sobre Portugal, sendo uma das mais notaveis a que proferiu no Instituto Catolico, a convite do cardial Baudrillat, sob o titulo «Salazar et la personne humaine».

Ha dois meses, o distinto sacerdote — que era filho, neto e irmão de artistas, aos quais apresentamos sinceras condolencias — realizou no Porto uma conferencia sobre João de Brito, o grande heroi e missionario beatificado em Roma em meados do seculo passado e em cuja possivel canonização muito se tem falado. E na tarde de 2 de junho repetiu-a na Sociedade de Geografia de Lisboa, onde foi ouvida com grande interesse. Nada fazia supôr que tão depressa tivessemos a lamentar o seu desaparecimento.

Abilio Antonio da Silva Moura

Faleceu hoje, na sua residencia, rua dos Arameiros, 11, o sr. Abilio Antonio da Silva Moura, de 64 anos, antigo fiel de 1.ª classe da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, em Santa Apolonia.

Era casado com a sr.ª D. Felicidade Rosa da Silva Moura, pai do sr. Rui de Moura, enfermeiro da Companhia dos Diamantes de Angola, para onde ha pouco partiu; e cunhado das sr.as D. Perpetua e D. Amalia da Silva e primo da sr.ª D. Helena Beja da Silva.

D. Maria José de Miranda Côrte Real

VILA DO CONDE, 28.—Em casa de seu filho, o engenheiro sr. Carlos Antonio Côrte Real, gerente tecnico da Fabrica Rio Ave, faleceu, ontem, á noite, a sr.ª D. Maria José de Miranda Côrte Real.

O cadaver foi hoje, ao fim da tarde, transladado para a freguesia de Faviões, concelho do Marco de Canavezes, terra da naturalidade da extinta.

FESTA ASSOCIATIVA

Realiza-se hoje, pelas 22 horas, na sede do Matadouro Football Club, uma recita seguida de baile abrilhantada pela «troupe-jazz» «Os Atrevidos».

TEATRO POLITEAMA
Com a engraçadissima revista «NUA E CRUA» e alguns numeros de variedades realiza-se hoje, no Teatro Politeama, pelas 21 horas, o espectaculo de beneficencia promovido pelo Grupo Dramatico do Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Lisboa, a favor dos motoristas invalidos.

Passeios fluviais
com escala pela Trafaria
NOCTURNOS
Todos os dias uteis o «Norte Expresso» parte do T. Paço ás 21,45.
DIURNOS (aos domingos)
Partida do T. Paço ás 15,50
Bufete e T. S. F. a bordo
IDA E VOLTA 6$50
Crianças até 12 anos não pagam bilhete no passeio, quando acompanhadas

Garrett do Estoril Tel. 365
PASTELARIA-RESTAURANT
(Junto ao Hotel Palacio)
ABERTO TODA A NOITE com serviço de Ceias e Mariscos

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE José Porfirio, Deonilde Gouveia, Domingos Silva, Amalia Rodrigues, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. Entrada 1$00. Jantares ao Ar Livre a 12$00. Segunda-feira, 31. — Festa de Deonilde Gouveia. Reserve a sua mesa.

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
HOJE — Maria do Carmo Torres, Francisco Santos, Deolinda de Sousa, Joaquim Geraldes.
Baile e Diversões

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A evocação do quadrado de Marracuene

e uma caçada ao hipopotamo no Incomati

O heroico Silva «Maneta» com alguns jornalistas de Lisboa junto do monumento aos soldados portugueses mortos no combate de Marracuene

(Foto Arnaldo Silva)

MARRACUENE, julho. — Memoravel dia este o da evocação do quadrado heroico de Marracuene.

Em automoveis saímos de Lourenço Marques pela manhã e, após trinta quilometros de boa estrada asfaltada, chegámos ao local onde Antonio Enes determinou se iniciasse a campanha contra a gente do Gungunhana.

Bordando a linha do quadrado outrora, encontrámos os vencidos de ontem, hoje pacificos negros a quem se pode até permitir o uso das suas armas gentilicas, já despojados das espingardas europeias que os nossos inimigos então lhe forneceram.

Os landins de hoje, são os que então nos guerrearam, eles proprios, já velhos, e os seus descendentes.

Vatuas se lhes chamou, ainda que Aires de Ornelas diga que aqueles que assim foram chamados ignoravam a expressão e a sua significação.

Julião Quintinha e Francisco Toscano esclarecem que os antigos deturparam a palavra batua que vem do bantu e significa gente, gente de armas ou de lança, como diz Soares Zilhão, empregando-se a parte pelo todo, isto é, classificando-se de vatuas todos aqueles que eram vassalos do Gungunhana, embora o fôssem só os seus guerreiros, os mesmos que haviam servido Manicusse, avô daquele regulo e fundador da dinastia temivel.

Vimo-lo agora, com as suas lanças e os seus escudos talhados em pele de cabra indigena, vestindo tão de diversa maneira que não ha dois iguais. Com as peles de fera usam peças de indumentaria europeia, e enfeitam as cabeças com plumas e penas, com chifres e caveiras, e alguns tapam as fisionomias ferozes com mascaras inverosimeis, ao passo que outros assomam os olhos, fixos, imoveis, através bugigangas e feitiços, nas barbas de chibo, brancas, dos anciãos que atacaram o quadrado. Cubiçosos e interesseiros pedem moedas aos que os querem fotografar—para não «tirarem ritrato di graça»—e esboçam isolados batuques, uma vez assegurada a paga. Depois ao mando dum regulo governamental, espectaculosamente fardado e com seu bastão, alinham para a chegada do seu Chefe de Estado, que recebem com gritos de entusiasmo, levantando ao ar as lanças que agitam e abatem em signo de submissão.

Dirigiu-se o sr. Presidente da Republica á memoria do combate, num recinto onde jazem os que morreram no quadrado, e a receberem a homenagem comparecem dois combatentes, o soldado Touraes e Silva Manêta, este com o largo feltro militar de então e tendo a honrar-lhe o unifirme o colar da Torre e Espada.

Antes de Marracuene, quando a gente de Zixaxa atacou Lourenço Marques, foi Antonio Manuel da Silva, o «Maneta», quem primeiro os avistou, indo para o seu estabelecimento e, retrocedendo, cravou esporas ao cavalo, voltando a galope para a cidade, perseguido pelas azagaias dos negros até ao quartel, onde estava Roque de Aguiar, o salvador da cidade.

Não fôra o «Maneta», que depois continuou prestando serviços militares, e ter-se-ia talvez perdido Lourenço Marques, onde não havia fôrças suficientes para a defesa. E em Lourenço Marques vive ainda outro combatente heroico, que depois serviu com Mousinho, Francisco Toscano, a quem visitámos, levando-lhe recordações da Metropole.

A' visita á memoria de Marracuene seguiu-se, antes duma brilhante parada militar, uma missa de campanha, celebrando o prelado, que então produziu uma alocução recordando o quadrado de Marracuene. Na impossibilidade de reproduzir as palavras de D. Teodosio vamo-nos socorrer, como tantos outros, da descrição de Antonio Enes, convindo antes saber que Marracuene foi o ponto escolhido para centro de operações, por ser o local onde o inimigo parecia concentrar-se, e por poderem as fôrças portuguesas ser abastecidas pelo rio Incomati, que corre perto.

«A's 4 horas tocou-se a alvorada — escreveu Antonio Enes. Era ainda noite fechada, e apenas da parte do oriente principiavam a esbranquiçar-se as nuvens. Ergueram-se os soldados, que dormiam sobre as armas, alinharam-se, e o quadrado ficou formado. Pouco depois, e sem que no bivaque se désse por tal, e sem que mesmo agora se possa reconstruir exactamente a cena, negros ageis e subtis como cobras, que se tinham entrado nas moitas avizinhadas das sentinelas, de rôjo, coleantes, sem fazer estalar um ramo ou um rumorejar em folhedo, devem ter fulminado algumas delas com azagaiadas certeiras; outros, mascarados com os capotes e os bonés do piquete que, na vespera, saíra a talar o campo e não voltara, terão passado surrateiramente pelos postos, falando-lhes em português como se fôssem praças tresmalhadas desse mesmo piquete que se reuniam ao corpo; ainda outros, talvez os mais numerosos, conseguiram insinuar-se pelas abertas das linhas

(Vêr continuação na 7.ª página)

TAVOLA REDONDA

O Abade de Baçal

O Mario Saa, com a sua agilidade física e mental, o seu misto de «farfadet» e jovem rajah, quando andou na homérica tentativa de querer anexar a Galiza, empreendeu antes de mais nada conciliar os «grandes valores» á sua causa. O Abade de Baçal era um e botou-se a Bragança.

—Mora aqui o senhor Abade de Baçal? Tem a bondade de lhe apresentar o meu bilhete...

Dali a pouco surgia o bom do ancião em casaquinho ruço de bater, nos dedos o cartão do visitante, nos labios um rictus de pasmo:

—Sá com dois aa...? Catana!

Para mim, que não tenho a honra de o conhecer pessoalmente está apresentado o homem que muitas vezes me tem dado que pensar e optimistamente. Com efeito, desde que nascemos andam nossos pais, os mapas, os insofismaveis factos a clamar-nos que Portugal é terra pequena. Não ha remedio senão convencermo-nos de que é pequena. Louvado seja, porém, Nosso Senhor, nem tudo na casa lusitana é resultante desta pequenez.

Para não ir mais longe, aqui temos este homem, o insigne Abade de Baçal, cuja popularidade e cujos méritos não são condicionados pelas dimensões territoriais. Portugal inteiro há pouco rendeu-lhe preito; particularmente certos beirões que têm outras preocupações além dos abrunhos do quintal intentaram levar-lhe a sua homenagem de vizinhos e ainda não está decidido que o não façam. Em suma, se a nossa terra fôsse em extensão geografica tão vasta como a Russia, a apoteose não podia ter mais ampla ressonancia.

E a razão deve ser esta: é que a consideração que lhe tributam transborda do sabio para o homem. Em verdade, se tem consumido uma existencia, já longa, ao serviço das nobres causas do espirito, motivo por conseguinte para a gratidão de toda a gente que sabe cortar letra redonda, não se pode ficar indiferente á lhaneza e simpatia humana que irradiam da têmpera e coração deste genuino trasmontano. Esta faceta será porventura aquela que lhe está alcançando os sufragios unanimes, pois não me capacito que a grei, no geral, saiba compenetrar-se das excelencias da historia e da utilidade que pode derivar dos progressos da arqueologia. E que importa se todos os caminhos vão dar a Roma?

O nosso vulgar irmão de Lineu pode não saber nem se importar de saber a cronica daquele tredo João Afonso Pimentel, cujos descendentes por muitos anos cobraram dos reis de Portugal o tributo dos dois açores de Irlanda: mas sabe que a contar-lhe historias ainda mais famosas e a remover os caboucos em que assentou Brigancia está um bom e inclito homem, solicito com uns, paternal com outros, benigno com todos, feiticeiro e hermético até o ponto de não trair a lei de Cristo. z z

E' deste entendimento, vago mas lógico, que se vai formando a tradição que há de conservar para os vindouros o nome do Abade de Baçal como homem de gabinete e homem de caracter em relação com os semelhantes. E essa tradição, supérfluo é dize-lo, constituirá a mais invejavel das memorias para todos os que se entregam ás lides da inteligencia. E por isto, porque incarna na sua pessoa o que os antigos chamavam «homo sapiens», mestre não apenas no saber como nas boas acções. O proprio cabeção de eclesiástico, que nunca afastou ninguem que se saiba— áparte o Diabo, bem entendido—põe ainda na sua aureola uma nota de suavidade e de unção, sem prejuizo do erudito, que o situam na galeria tão sugestiva dos Abade de Faria e La Caille.

AQUILINO RIBEIRO

REX-BAR Telefone 2 7391

Explendida musica
Aberto toda a noite
O Bar mais alegre da capital
Amanhã, domingo, estreia do novo «Terceto Rex».

A Camara francesa

terá mais dois anos de duração

PARIS, 29—O conselho de ministros reuniu-se ás 10 e 15 sob a presidencia do Chefe de Estado. Uma das principais medidas a aprovar é a prolongação, por 2 anos, dos poderes da actual Camara. A' assinatura do Chefe do Estado foram apresentados 80 decretos-leis, entre os quais os que se referem á luta contra a fraude fiscal, limitação dos lucros das industrias da defesa nacional, economias, codigo da familia, financiamento da colheita do trigo, etc. O conselho deverá ocupar-se da questão da radio-difusão que seria confiada á presidencia do conselho. O «Figaro», a este respeito, informa que o fiscal da radio-difusão passaria a ser Marcel Oudinot, alto funcionario do ministerio da guerra.—(Havas).

PARIS, 29.—O Conselho de ministros decidiu criar uma administração para a radio-difusão nacional e colocá-la sob a autoridade do presidente do Conselho. Brillouin foi nomeado director da radio-difusão. Foi resolvido criar, junto da presidencia do Conselho, um Comissariado Geral de Informações, para o qual foi nomeado Jean Giraudoux. Marcel Oudinot foi nomeado secretario geral da presidencia do Conselho. O antigo secretario, Chataigneau, passa para chefe do arquivo do ministerio dos Estrangeiros.—(Havas).

AERONAUTICA

Carreiras transatlanticas

Amarou hoje, pouco depois das 6 horas, na base de Cabo Ruivo, o grande hidro-avião francês «Ville de St. Pierre», que saira de Biscarosse ás 23 horas de ontem, e que está a realizar viagens experimentais sobre o Atlantico para o estabelecimento de carreiras aereas. A bordo do hidro, que descolou ás 7 e 45 para os Açores, viaja o sr. Louis Castex, um dos directores da «Air-France Transatlantique». O chefe de bordo é o celebre piloto Guillaumet, que tem como navegador Comet e como radiotelegrafista Merin. Estes dois ultimos realizaram já cento e duas travessias do Atlantico Sul e oito do Atlantico Norte.

A's 9 e 35 tambem descolou de Cabo Ruivo para a Horta, o «Dixie-Clipper», da Pan-American. E, da baía daquela cidade devem hoje descolar para Port Washington, três aparelhos: os dois a que nos referimos e o «Atlantic-Clipper», já devidamente reparado.

O «terminus» das carreiras voltará a ser Marselha e adaptar-se-á, de novo, o horario antigo.

Na quarta-feira deve visitar Lisboa o bi-motor da Airlines.

Pilotos milicianos

Apresentaram-se hoje nas suas unidades, os aviadores civis, candidatos ao curso de oficiais milicianos, 1.º ciclo, que funcionará na Escola Pratica de Aeronautica, em Sintra. Amanhã, aqueles pilotos, comparecerão na referida escola.

Retiro espirit

Uma atitude do rev. padre Cruz dura pelo sr. Car

Encerrou-se hoje, no seminario dos Olivais, o retiro espiritual do clero do Patriarcado que ha uma semana se estava a realizar ali, sob a presidencia do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Para esse efeito, celebrou-se missa seguida de «Te-Deum». Oficiou o rev. padre Cruz, que fez precisamente hoje 80 anos de idade e que foi ajudado pelo sr. Cardial Patriarca.

Saiu hoje de Inglaterra

a missão de jornalistas portugueses

LONDRES, 29. — Os jornalistas portugueses, que durante quinze dias foram hospedes do «British Council», partiram desta cidade ás 11 e 10, em direcção a Tilbury, onde embarcarão a bordo do «Highland Patriot» com destino a Lisboa.

Apresentaram-lhes cumprimentos de despedida no cais da estação de «Fenchurch Street» o dr. Antonio de Faria, encarregado de negocios de Portugal nesta cidade, varios membros do pessoal da embaixada portuguesa, o consul geral de Portugal na Grã-Bretanha, o sr. Mendonça, director da Casa de Portugal e varios membros do «British Council», que estiveram adidos á delegação dos jornalistas lusitanos durante a sua estada em Inglaterra, nomeadamente, O'Brien, Mann, Russelle e Pearce.

Os jornalistas portugueses exprimiram, mais uma vez, os seus agradecimentos pela hospitalidade que lhes concederam aqui e declararam-se, particularmente, impressionados com tudo quanto viram da actividade economica inglesa, com a serenidade resoluta e com o sangue-frio de que todo o povo britanico tem dado provas nas presentes circunstancias internacionais. Os jornalistas portugueses afirmaram, igualmente, que estavam muito impressionados com o estado de espirito dos jovens milicianos que tiveram ainda ontem ocasião de ver nos seus exercicios fisicos e militares.

Marcus Cheke, adido de Imprensa junto da embaixada inglesa de Lisboa, acompanha a delegação até Tilbury. — (Havas).

Navio-escola americano

Um almoço na legação dos Estados Unidos

O sr. Pell, ministro dos Estados Unidos, ofereceu hoje no palacio da legação um almoço em honra do comandante e oficiais do navio-escola «Nantucket». Assistiram tambem outros convidados, entre os quais o oficial português de ligação sr. 2.º tenente Ferreira Bastos.

Em nome do sr. vice-almirante Mata Oliveira, major general da Armada, foi esta tarde a bordo do «Nantucket» o 1.º tenente sr. Melo e Alvim, retribuir a visita feita ontem pelo capitão de mar e guerra Abele. O presidente da C. M. L. retribuiu a visita por intermedio do sr. Ferreira de Andrade, secretario da presidencia.

Alto-Estoril

Casa bem situada com boa vista. Aluga-se. Informa vila Marques Pinto.

tual do clero

ante a sua prédica, ouvida atentamente rdial Patriarca

Após o «Te-Deum», Sua Eminencia deu a benção papal ao clero e o rev. padre Cruz fez uma tocante prédica, finda a qual todos os sacerdotes presentes foram beijar-lhe a mão. O primeiro a dar o exemplo foi o sr. Cardial Patriarca, que humildemente se abeirou do venerando sacerdote, beijando-lhe a mão com piedoso recolhimento.

Dr. José da Silva Ramos

Surpreendeu dolorosamente a noticia da morte subita do dr. José da Silva Ramos, provedor da Misericordia de Lisboa. Foi encontrado morto no seu consultorio medico, cêrca das 18 horas de ontem, tudo levando a crêr que houvesse sido vitima de uma embolia.

O dr. Silva Ramos disfrutava de grande prestigio pessoal na Misericordia de Lisboa, onde foi medico desde 1904, havendo poucos anos depois da implantação da Republica assumido o lugar de adjunto de provedor, cargo em que foi investido definitivamente em 1922.

Foi deputado ás Constituintes em 1911, e havendo-se filiado no partido unionista, e depois no partido nacionalista, fez parte de varias legislaturas.

Pertenceu tambem á União Republicana Liberal, de cujo Directorio fez parte.

A sua actividade politica terminara ha cêrca de dez anos.

Foi oficial medico durante a grande guerra no C. E. P.

Como provedor da Misericordia, fica esta instituição, que bem serviu durante 35 anos, devendo-lhe grandes beneficios e algumas importantes reformas, melhoramentos e ampliações.

O dr. Silva Ramos contava 56 anos. A sua viuva, a sr.ª D. Virginia Margarida Simões Ferreira da Silva Ramos, a seus filhos, os srs. drs. José Manuel, Carlos Eugenio e João Luiz da Silva Ramos e D. Maria Isabel da Silva Ramos Metelo de Napoles, envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu pesar.

O funeral realizou-se hoje, pelas 16 e 30, com grande acompanhamento. A urna fôra retirada de manhã da sua residencia, na rua de S. Sebastião das Taipas, para a igreja de S. Roque, de onde esta tarde saiu o prestito funebre para o cemiterio do Alto de S. João.

Durante o dia foi grande o numero de pessoas que desfilaram perante o ataude, onde se viam muitas corôas e ramos de flores.

Depois do rev. prior de S. Roque ter feito a encomendação do corpo, a urna foi retirada para um auto-funerario, que a transportou ao cemiterio.

Estava largamente representada a Misericordia de Lisboa pelo seu corpo clinico, funcionarios superiores e elevado numero de crianças de varios estabelecimentos de assistencia. Incorporaram-se no funeral, em grande numero, pessoas de todas as categorias sociais.

No forte da Ameixoeira

prestou-se homenagem ao general Miranda Cabral

No Grupo de Artilharia Pesada n.º 2, no forte da Ameixoeira, realizou-se hoje uma sessão de homenagem ao sr. general Tasso de Miranda Cabral, que foi comandante daquela unidade.

Pelas 14 horas, reuniram-se no gabinete do comando, além do homenageado, os srs. tenente-coronel Calder e major Gama Lôbo, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da unidade, e todos os oficiais e sargentos do grupo.

Seguiu-se uma sessão solene, presidida pelo sr. general Miranda Cabral, que tinha á direita o sr. coronel José de Mascarenhas e á esquerda o sr. major Vale de Andrade.

O sr. tenente-coronel Calder agradeceu a presença do sr. general Miranda Cabral, dizendo que a homenagem tinha dois significados: o primeiro, proceder-se á disputa de uma taça instituida pelo general quando comandante da unidade, e o segundo por ir receber uma homenagem a todos os titulos justa, dos oficiais e sargentos que por ele têm uma grande estima.

Seguidamente, o sr. major Vale de Andrade procedeu ao descerramento do retrato do sr. general Miranda Cabral, que se encontrava coberto com a bandeira nacional, ouvindo-se nesse momento uma grande salva de palmas.

O homenageado agradeceu e dirigiu-se depois para a carreira de tiro, onde assistiu á disputa da taça com o seu nome, entre as «equipes» representativas das diversas baterias.

CRIME DE MORTE

VILA REAL, 29. (Pelo telefone)—Na vizinha freguesia de Andrães foi esta madrugada assassinado o sr. Antonio Joaquim, casado, de 39 anos. O crime foi praticado por João Gomes Barão, solteiro, de 22 anos. Parece que o mobil foi uma questão de jogo.

PORTO DE LISBOA

Vindo de Hamburgo, passou hoje no Tejo o paquete alemão «Almirante Alexandrino», com 169 passageiros em transito para os portos do Brasil, entre os quais, o consul daquele país em Vigo, sr. Eurico Costa.

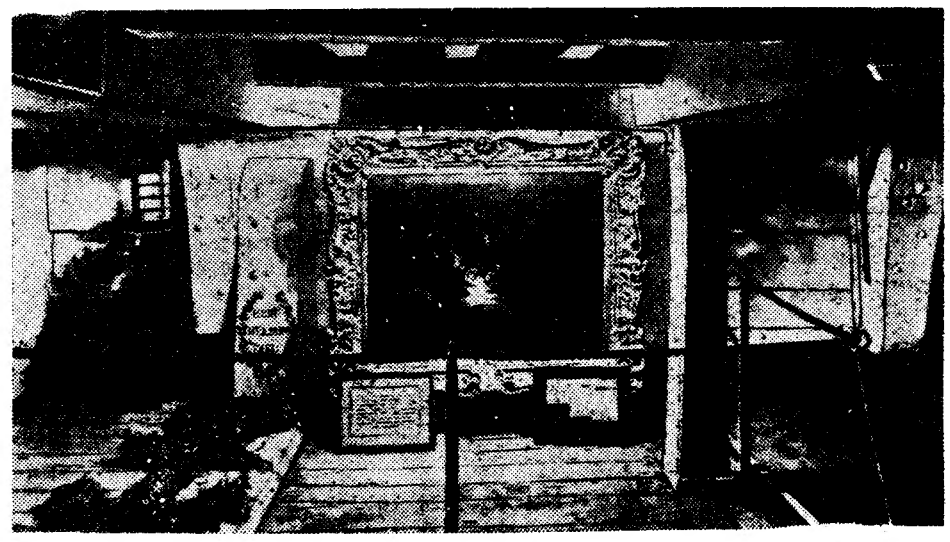
Leia o

Tempo fixe

MISSÃO JORNALISTICA

A base naval de Portsmouth

Os canhões da nova Inglaterra



O sitio onde Nelson morreu a bordo da fragata «Victory»

PORTSMOUTH, 27—*(Por via aerea)*. —Os portugueses têm batido em pontualidade os seus velhos aliados. Dir-se-ia que toda a missão portuguesa acertou o relogio pelas horas do *big-ben*, cujo doirado quadrante, no alto da torre de Westminster, se reflecte, em certas tardes de Londres, sobre as aguas do Tamisa, como a taça de oiro do rei Artur.

Esta manhã, quando o criado do *Dorchester* correu os cretones da janela, pôde exclamar com convicção:

—*Glorious day!*

De facto, os castanheiros de Hyde Park pareciam arvores de Natal, enfeitadas de lhamas de orvalho, rebrilhando ao sol. Num acampamento militar, instalado numa clareira do lindo parque, entre dois canhões anti-aereos, pastava, bucolicamente, um rebanho destes lanudos carneiros, que são uma das glorias da *old England* naturalista. Eram oito horas da manhã, e já pelos bancos, sob as migalhitas dum sol delicado, se viam louras misses, com o *Daily Telegraph* na mão, esperando que o Selfridge abrisse as suas portas côr de rosa e oiro.

Foi a essa hora que embarcámos, na «gare» de Waterloo, para Portsmouth, a maior base naval da Grã-Bretanha. Um comboio electrico levou-nos em duas horas até ao mar, através dum campo, nitido no seu estilo de aguarela inglesa, devorando o *bacon and eggs* do *breakfast*. Nem os leitores calculam, com que ternura os portugueses falam da sua patria, quando estão ausentes! A-final, trouxemos connosco tudo quanto deviamos ter deixado aí no Chiado! O que vale é a bagagem de ironias não ser muito pesada e o comboio chegar veloz a Portsmouth. Espera-nos o comandante medico St. George B. Delisle Gray, sessenta anos através das grandes rotas planetarias do Imperio, que tirou, no Porto, o seu curso, e que fala um português infantil; e outro oficial, duma altura desmedida, carão energico, olhar de aço, que ainda um dia ha de vir a usar o titulo legendario de lord do mar.

Portsmouth é a catedral da Marinha britanica. E' o porto da Mancha, a chave que fecha esse mar triste e perigoso, onde, por vezes, durante a guerra um recife era um submarino. Poderosos navios, numa floresta de mastros, recortam todo o horizonte. Estão ali fundeados o *Hood*, o *Ramiles*, com os suas torres poderosas, sobrecarregadas de artilharia, cardumes de esqualos cinzentos, que são os submarinos; cais de aço flutuantes: o *Ark Royal* e o *Glorious*, cada um dos quais pode levar setenta aviões, o *Perth*, que a Inglaterra ofereceu, recentemente, á Australia, e que já bate o pavilhão da Oceania e, numa doca seca, tal qual veio de Trafalgar, o *Victory*, ainda com as feridas abertas pelos pelouros franceses e, na primeira coberta, o sangue heroico de Nelson, beijando, na agonia, o retrato de lady Hamilton. Ao largo, um cisne negro, de colo dourado, balouça-se, docemente, o *Victoria and Albert*, iate real, que fez a sua ultima viagem, e que vai converter-se numa das peças do estupendo museu naval da Inglaterra.

Assistimos primeiro a uma experiencia do famoso aparelho *Dawis*, na camara dum submarino construida em terra, inventada pelo dr. Delisle Gray. Nada de sustos! E' como no cinema. Subimos a uma torre de tejolo, e recostados, sossegadamente, a uma varanda, vêmos em baixo as evoluções dum naufrago que, com o seu pulmão artificial, as narinas fortemente apertadas por uma mola de borracha, evoluciona com um nadador de piscina, num prolongado recreio, que pode durar meia hora. Descemos depois, e vêmos, através de grossas lentes duma vigia, o homem entrar na camara de salvamento, que é cheia de agua, e subir após de ter levantado uma forte tampa de ferro. Umas grandes bolhas de ar crepitam á superficie, e o marinheiro que, podia ter subido duma profundidade de trinta metros, está salvo. Não foi assim no *Thetis*. O futuro lord do mar diz-nos que dos três mil e trezentos homens que experimentaram o pulmão *Dawis*, apenas sete não foram apurados. As tripulações dos submarinos, antes de fazer qualquer cruzeiro, ensaiam-se ali durante dois dias.

Os ingleses gostam destas realidades dramaticas. Por outras palavras, na sua didactica naval, são praticos. Após termos assistido a um verdadeiro naufragio, vêmos o *Triton*, irmão gemeo do *Thetis*, construido em 1938. Toda a gente sabe o que é um submarino. Confesso a minha ignorancia. Aquilo por dentro é tão exiguo, tão emmaranhado de tubos, conductas, canos, ligações, aparelhos e maquinismos, baterias, que se tem a sensação de ser uma formiga dentro das rodas dum relogio. Pelo periscopio graduado vê-se a paisagem, e á prôa e á pôpa as ogivas dos torpedos, prontos para a morte e para a destruição.

O *Triton*, ultimo descendente duma gloriosa fragata portuguesa que, no cabo de S. Vicente, salvou a vida a Nelson, parece conter segredos especiais de construção. Não o deixam fotografar. A visita é cortada por um almoço na caserna da Marinha real.

O conforto, o *sherry*, e o Porto, os charutos, os *maples*, os cantos confortaveis, e os retratos dos ultimos reis e rainhas da Grã-Bretanha, tudo evoca o ambiente dum daqueles clubes, que são o orgulho de Londres. Nas paredes vêem-se pintadas as fases decisivas da batalha de Trafalgar e, na mesa principal, uma reprodução, em prata, da estatua de Nelson, que centra a capital do Imperio. Parece ser a grande epopeia da historia inglesa. Por toda a parte a encontramos, e agora mais do que nunca.

O nosso amavel cicerone, depois de ter mostrado a força naval da Inglaterra de hoje, discretamente como se fosse uma necessidade forçada pelos acontecimentos, leva-nos ao *H. M. S.*

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

SORTE GRANDE

Vendida pelo Cambista

João Candido da Silva

3079 . . . . . 400.000$00

Bilhete certo da n/casa

Pedidos a:

João Rodrigues da Costa, Ltd.

Succs. de

João Candido da Silva

104 — Rua da Prata — 106

LISBOA

7396

O numero 7396 que hoje saiu com a sorte grande imediata foi vendido pela feliz casa Travassos, da rua da Palma, 43, onde é numero certo em todas as extracções

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3079 . . . . 400.000$

3078 Aprox. ao 1.º premio **2.350 $**

3080 Aprox. ao 1.º premio **2.350 $**

7396 . . . . 30.000$

5613 . . . . 10.000$

3086 . . . . 7.000$

Premiados com 2.000$00

1123 1319 1654 2282 4132 5324 5799 5924 6497

Premiados com 1.000$00

842 1140 1395 1444 1465 1585 2321 2516 2866 2874 3360 3451 4133 4300 5297 6073 6857 6936 7428 8319

Premiados com 300$00

DEZENA

52 61

CENTENA

103 111 126 155 173 220 346 360 388 405 418 535 601 654 688 857 872 885 912 951 966

MIL

1032 1124 1414 1434 1517 1555 1616 1659 1849 1864 1932

DOIS MIL

2012 2014 2088 2112 2115 2181 2219 2251 2330 2345 2359 2377 2477 2571 2579 2587 2682 2739 2750 2793 2896 2955 2973

TRES MIL

3008 3088 3109 3129 3181 3209 3238 3309 3442 3505 3663 3722 3757 3830

QUATRO MIL

4023 4051 4077 4116 4148 4182 4219 4260 4326 4383 4508 4512 4515 4543 4551 4563 4598 4708 4839 4865 4902 4932 4976

CINCO MIL

5075 5143 5250 5298 5318 5321 5434 5458 5583 5617 5626 5647 5790 5829 5848 5853 5885 5904 5931 5988 5991

SEIS MIL

6005 6052 6083 6138 6171 6173 6177 6198 6207 6474 6516 6548 6707 6760 6792 6806 6849 6930 6938

SETE MIL

7003 7111 7154 7165 7178 7210 7257 7265 7363 7368 7395 7427 7458 7482 7483 7515 7517 7536 7559 7614 7659 7902 7940 7952 7965 7988 7989 7997

OITO MIL

8037 8059 8073 8086 8131 8206 8234 8313 8325 8326 8338 8470 8581 8589 8621 8667 8669 8695 8724 8760 8786 8822

NOVE MIL

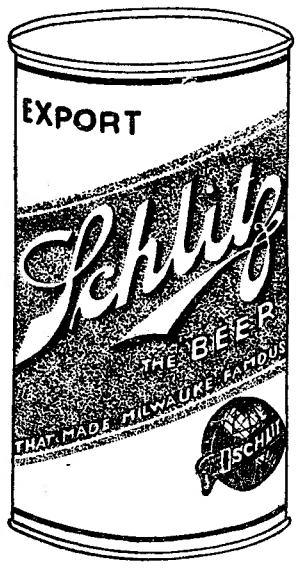
9013 9024 9038 9049 9061 9145 9252 9303 9316 9321 9331 9369 9389 9403 9432 9488

Os numeros cuja terminação sejam em **9** e **6** são premiados com **200$00.**

As dezenas de **70** a **79** têm o premio de 200$00.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

A CERVEJA DE MAIS FAMA EM TODO O MUNDO
AQUELA QUE CONTÊM VITAMINAS D.



DES. REV. pedidos pelo Telef. 2 1669

FOTOGRAFOS AMADORES

Adquiram as suas peliculas «Univex», «Pelycrome», «Melior», «Veritas», «Tensi», «Kodak», Ferrania», etc. Revelação gratis. Casa Nunes, Rua D. Pedro V, 63, aberta ao domingo ate as 14 horas. Envia a cobrança.

Limpa metais

MARAVILHA

A ultima Maravilha em Limpa Metais

União Industrial de Graxas, L.da

Av. 24 de Julho, 16 Lisboa — Telef. 21348 | Rua Passos Manuel, 193 Porto — Telef. 6870

Mais uma Sorte Grande

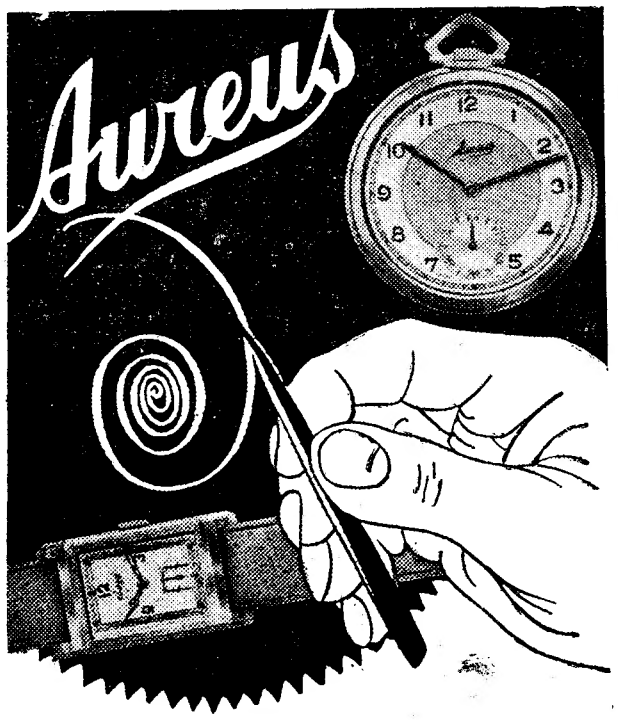
Vendida no QUIOSQUE TIVOLI e na sua SUCURSAL DA RUA DA PRATA, 171

3079..... 400.000$00

em meio bilhete recebido directamente da Misericordia

Um dos contemplados rebateu hoje mesmo, ás 13 e 45, um vigesimo com 20 contos, o qual já se encontra em exposição nas suas montras da rua da Prata, 171.

Hoje mesmo ou amanhã até á meia noite, rebatem-se, no QUIOSQUE TIVOLI, todas as fracções da Sorte Grande.



O seu baixo preço e superior qualidade, dão inteira satisfação.

Ultimos modelos.

RELOGIOS DE CATEGORIA, SO' NO **«BARATEIRO PIMENTA»**
Rua da Palma, 2
O maior sortido, o que mais barato vende

GABARDINES

a preços excepcionais

Na grande liquidação da Casa das Gravatas há um grande «stock» de gabardines da melhor qualidade que se saldam baratissimas.

Excelente oportunidade de obter uma impermeavel baratissima.

Rua do Ouro, 121

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do país (prof. e insigne quimico Ferreira da Silva) fluoretadas, muito alcalinas e radio-activas (prof. Pereira Forjaz). Balneario, com magnificas instalações, ligado ao Grande Hotel — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada.

Pelas suas qualidades anti-catarrais, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Muito dessensibilizantes, são as mais aconselhadas na asma e nas doenças alergicas. Associadas á gimnastica sueca, praticada em Entre-os-Rios, corrigem frequentes deformações toraxicas.

As aguas de Entre-os-Rios dão ótimos resultados na hipertensão arterial, quer em banhos gázosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderada do tratamento da hipertensão. São ainda de sucesso seguro nas flebites (prof. D. Tomaz de Melo Breyner) reumatismo, doenças da pele, sifilis, algumas enterecólites e colecistites.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel — Tôrre — Entre-os-Rios, ou Hotel Victoria — Avenida da Liberdade — Lisboa. Diárias desde Esc. 25$00.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Missão jornalistica

VISITA á base naval de Portsmouth

(Continuação da pagina central)

Victory. Deram-lhe como pedestal a doca mais velha do mundo, agora sêca, e a quilha gloriosa, coberta de ferrugem patinada no ventre como um bronze de estatua, rasgando o ceu, com os seus mastros alterosos e a sua prôa rostral, levanta-se ali como uma bandeira da altiva dogeza dos mares. Não se podia fazer o mesmo á nossa velha fragata *D. Fernando?* E' uma estrutura pesada, massiça, com cinquenta canhões a cada bordo, que nos espreitam, em três cobertas, pintadas de negro, mas emmudecidos e falsos. São de madeira; os verdadeiros, estão no cais, porque o seu peso ameaçava desmoronar a gloriosa reliquia naval. Vemos tudo, o sitio, onde Nelson tombou ferido por uma bala, que lhe partiu a espinha, no convez, junto do mastro grande; a pequena mesa dos pagamentos, oferecida por «lady» Hamilton; varias peças de mobiliario do seu beliche, algumas das quais foram parar ao Porto, e ali compradas a peso de oiro; o relogio que ele trazia, parado no momento supremo da vitoria; a cama suspensa, onde dormia, estreita e diminuta como o leito duma criança—Nelson era baixo, feio e vesgo—e, por ultimo, na terceira coberta, á luz do mesmo lampeão que velou a sua agonia e em frente dum quadro que a reproduz, o local onde exalou o ultimo suspiro, contando pelos *hurrahs* as sucessivas abordagens dos seus homens.

—Tomarei vinte navios!

E foram vinte, mas ao decimo oitavo sucumbiu, não sem ter beijado o seu fiel amigo Hardy. A marinhagem deitou luto, luto que persiste em todas as esquadras do mundo, a gravata negra do marujo, e desde então, na armada inglesa, todo o oficial que tenha aquele apelido é apodado de *kiss me* (beija-me).

Por ultimo, visitamos o *Ark Royal.* Foi certamente Wells quem delineou esta plataforma de aviões, duma arquitectura bizarra, *ice-berg* de aço, que acostou a Portsmouth. E' uma das fortalezas flutuantes da Inglaterra, uma ilha que tanto pode surgir no meio do Mediterraneo, como aparecer a uma esquina do Oriente. Pertence á geografia do Imperio.

ARTUR PORTELA

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Esta manhã, quando o preso da cadeia de Monsanto, Guilherme Teles Salgado do Carmo, de 26 anos, ex-empregado no comercio, pretendia desarmar um guarda da cadeia, a pistola disparou-se e foi atingi-lo no peito. O ferido foi conduzido ao hospital de S. José, onde se encontra em estado grave.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

A evocação do quadrado militar de Marracuene

(Continuação da pagina central)

de vigilancia, cobertos com a vegetação e a noite.

Agrupados depois estes traiçoeiros assaltantes junto á margem do Incomati, avançaram para a face direita do quadrado, na sua parte formada pelos pelotões de caçadores 3, para abrir uma brecha na desprotegida muralha dos peitos humanos, que eles já sentiam palpitar ao alcance das azagaias. Tudo isto foi instantaneo, mais pronto que um grito de alarme. As tropas só se sobressaltaram ao distinguirem, já ali ao pé, um tropel de gente que vinha correndo e gritando «camaradas, não façam fogo! Camaradas angolas!» e quando ouviram, mais longe, um tiro solto e depois outros tiros, disparado o primeiro pelo cabo Domingos, de um dos postos, que teve tempo de saber que ia ser exterminado e quis morrer matando; mas ainda não se tinha apercebido que gente era aquela e o que sucedera, quando um preto, que se deitara de bruços a sondar as trevas, reconheceu os revoltosos por terem os corpos nús, e clamou pressuroso: «São landins! São landins!». Responderam a este grito vozes vibrantes de comando, troou uma peça espalhando metralha, e em todas as faces relampaguearam descargas. Era tempo. Uma bulcão negro que seguira os primeiros assaltantes, embatera rijamente na linha dos «angolas» e desabara sobre a segunda companhia de caçadores 2, que igualmente frontejava o norte; quasi simultaneamente pronunciava-se o ataque pelo lado do sul, onde tambem o inimigo se desemboscara do arvoredo espesso que orlava a borda do rio. O fragor do combate punha mêdo — diziam os bravos marinheiros de bordo do «Bacamarte», no rio Incomati. Sem se lembrarem — felizmente — de que não havia exemplo de se salvarem quadrados arrombados, alguns oficiais: Caldas Xavier, Couceiro, Eduardo Costa, Raul Costa, Ornelas e Pinto, atiraram-se para a frente do rasgão escancarado, empurraram-nos, levaram-nos adiante de si, a murro e á cutilada; e os landins, que se haviam precipitado para dentro do vulcão da fuzilaria, foram num relance prostrados e mortos em heroicos combates corpo-a-corpo».

E o quadrado salvou-se. E o inimigo retirou. A primeira jornada da campanha estava vencida. Marracuene não foi combate decisivo, mas foi a primeira grande lição, ali, na orla do Incomati.

* * *

E foi pelo rio Incomati que, depois de almoçarmos no excelente vagão-restaurante do comboio da Companhia dos Caminhos de Ferro de Moçambique, fizemos uma caçada ao hipopotamo, isto é, fez o sr. general Carmona, á nossa vista.

Surgiram os primeiros hipopotamos, três ou quatro, e foi ao maior, meio corpo fora de agua, que o venerando caçador apontou a carabina certeira, ferindo-o de morte, como o ano passado a duas gazelas na caçada do deserto de Mossamedes.

O hipopotamo acusou logo o tiro, escancarando a bocarra num protesto e expelindo uma poalha sanguinea que pouco depois era jacto rubro, impetuoso.

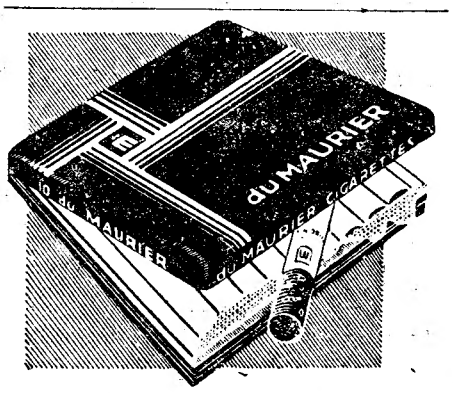
O sr. Presidente da Republica fôra, mais uma vez, e em tudo, o nosso Primeiro.

E a nova correu veloz.

Assim, ao chegarmos á bela estação de caminho de ferro de Lourenço Marques, após vertiginosa e comoda correria numa branca automotora «Michelin» — como na Metropole se não conhece — foi o sr. Presidente da Republica aclamado pela multidão que ali o aguardava em homenagem ao Chefe do Estado e ao caçador-soldado de bom tiro.

Por isto e por tudo escrevemos ao começar esta cronica que foi memoravel este dia da evocação do quadrado heroico de Marracuene.

ROGERIO PÉREZ



(Boquilha-filtro patenteado)

TURCO OU VIRGINIA

«DU MAURIER» é o cigarro elegante
Usam-no as pessoas de alta sociedade de todo o mundo.
Fuma-se sem receio de afecção nas vias respiratorias.

A Inglaterra prepara

vastas fortalezas subterraneas

LONDRES, 29—Sabe-se que fora das zonas consideradas perigosas estão a ser activamente construidas vastas fortalezas subterraneas para guardar os tesouros da nação, em caso de guerra.

Muitas destas fortalezas, á prova dos mais violentos bombardeamentos aereos, estão concluidas. O local onde se encontram conserva-se secreto.

Nos baixos do Castelo de Windsor foi construido um importante abrigo subterraneo na rocha viva, onde serão depositados as joias da Corôa e outros tesouros artisticos.

Depois de laboriosos trabalhos foi construida uma pequena vila subterranea no Oeste da Inglaterra, na qual será instalado o «White-Hall» durante o tempo de guerra. A sua posição é secreta e afirma-se que mesmo os mais violentos bombardeamentos aereos não lhe causarão o menor dano.

A Sociedade Nacional de Construções, com o capital de mais de 35 milhões de libras, comprou uma destas «fortalezas subterraneas», na qual os seus membros se instalarão em caso de guerra e onde serão guardados as escrituras e outros documntos.

Este enorme abrigo subteraneo tem acomodações para mais de 100 pessoas, com as respectivas camas e reservas de generos alimenticios para alguns meses.

Ao mesmo tempo estão-se realizando nesta capital as maiores experiencias de defesa passiva contra ataques aereos, pelo sistema de balões.

Estes exercicios prolongar-se-ão até o dia 5 de agosto. Os balões destinam-se a defender a capital contra as incursões de aeroplanos a baixa altura.

A «Gazeta Ferroviaria» informa que as companhias ferroviarias fazem grandes preparativos de material e pessoal para o caso de guerra tendo já organizado comboios-ambulancias. — (United Press).

A RESISTENCIA AO CALOR

Tem-se notado que a resistencia ao calor é diferente de individuo para individuo.

Observações cuidadosas demonstraram de maneira indiscutivel que esta resistencia depende em grande parte do regime alimentar. Os alimentos liquidos ou bebidas desempenham um papel importante no equilibrio fisiológico.

Beber auxilia a eliminação do ácido urico e ajuda os rins a cumprirem a sua missão. A bebida mais recomendavel, por estimular e tonificar o organismo, é a cerveja a copo.

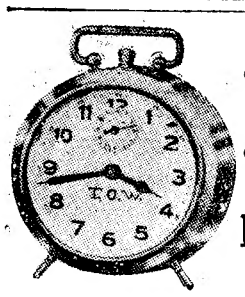
O seu grande valor tónico e depurativo explica-se pelo facto de estar em plena efervescencia e de todos os seus principios vivos terem uma actividade extraordinaria.

Verdadeiro concentrado de vitaminas, a cerveja a copo da Portugalia vivifica o organismo e decuplica a resistencia fisica.

Confie nêste conselho: — Use KOLYNOS

porque limpa dum modo diferente, eficaz, cientifico. Use KOLYNOS e tenha dentes brilhantes e um sorriso fascinante.

ALEGRE o seu SORRISO com KOLYNOS



Despertador de absoluta confiança!
O melhor de todos na opinião expontanea e consciente de todo o bom relojoeiro é indiscutivelmente

TOW

da Fabrica francesa **BLANGY.**
Modelos vulgares e de repetição.
Preços fora de toda a concorrencia!

Rep. exclusivos: **I. Wakmann, L.DA LISBOA**

(Vendas só por atacado)

UMA NOVIDADE INTERESSANTE

Despertador com musica ALMAVA

Lindissimo modelo todo cromado com aplicações bronzeadas
Mostrador em 2 tons com horas luminosas.
Varias musicas: o Hino da Mocidade Portuguesa, Marcha Portuguesa, Fado Corrido, Danubio Azul, Fado de Coimbra, etc.

Rep Excl. **I. Wakmann, L.da R. Augusta, 89, 2.º E. — LISBOA**
(Vendas só por atacado)

APOS A GUERRA DE ESPANHA

Na grande parada militar de Marrocos

tomam parte os chefes que se distinguiram nas primeiras operações da campanha nacionalista

MADRID, 29—Os chefes dos grupos e colunas que formaram as primeiras divisões coloniais, foram convidados para uma grande revista que se realizará em Marrocos por ocasião da Festa da Virgem de Africa. Nela tomarão parte todos os chefes que se distinguiram no principio da campanha na marcha sôbre Madrid, sob as ordens de Franco, parte das tropas que foram as primeiras a atravessar o estreito de Gibraltar de avião e certos pilotos alemães que conduziam os aparelhos.—(Havas).

Constituiu-se no Mexico um Banco com os capitais enviados pelo governo vermelho

NOVA YORK, 29.—O correspondente do «New York Times» informa do Mexico:

«Anuncia-se a fundação dum Banco no Mexico com o capital de 300 milhões de pesos, destinado exclusivamente aos foragidos espanhois que desejem instalar-se no Mexico. O capital do Banco será constituido apenas por capitais espanhois, a maior parte dos quais é representada pelo ouro enviado pelo ex-governo espanhol em março ultimo. O saldo virá dos depositos em Nova York, Londres e Paris colocados pelo ex-governo. A direcção do Banco compôr-se-á unicamente de espanhois que serão, sem duvida, nomeados por entidades espanholas do ex-governo actualmente residindo em Paris.—(Havas).

A instalação definitiva do governo na capital

BURGOS, 29.—Serrano Suñer, em declarações feitas ontem, disse que uma «das mais instantes preocupações do governo é normalizar a vida de Madrid e reconstruir a capital.» Esta declaração confirma a noticia de que é de prever a instalação definitiva e completa do governo em Madrid, inclusivé do Chefe de Estado, para outubro proximo.—(Havas).

O regresso do ouro espanhol que tinha sido enviado para França

MADRID, 29.—Espera-se esta tarde a chegada dos camiões que vêm de França com o ouro do Banco de Espanha o qual esteve depositado em Mont de Marsan. As barras irão imediatamente para as caves do Banco que hoje se instala oficialmente na capital. Os jornais não deram noticia, mas tanto as agencias oficiais como oficiosas anunciam a chegada do ouro a territorio espanhol. Os circulos oficiais consideram o facto importantissimo, dada a baixa cotação da moeda espanhola até aqui mantida artificialmente. Geralmente pensa-se que o acontecimento marcará uma fase nova nas relações franco-espanholas. O ouro entrou pela ponte de Behobie ás 21 horas.—(Havas).

A actividade industrial

BILBAU, 29.—O ministro da Industria declarou que as fabricas nacionais vão construir imediatamente 150 locomotivas e recomendou ás empresas construtoras que instalem escolas de aprendizagem para arranjarem pessoal especializado.—(Havas).

VALENCIA, 29.—Vai iniciar-se a construção da represa de Benajades, com 110 metros de altura, cujas aguas poderão regar 6.000 hectares. Nela trabalharão 2.000 operarios. Custará 21 milhões de pesetas.—(Havas).

FERROL, 29.—Deve terminar brevemente a reparação do cruzador «Canarias». A do «destroyer» «Ciscar» já terminou.—(Havas).

Noticias da capital espanhola

MADRID, 29.—O ministro da Instrução ordenou o afastamento de numerosos catedraticos das universidades e institutos que se encontram no estrangeiro e que não coresponderam ás necessidades do ensino.—(Havas).

MADRID, 29.—Vai proceder-se á depuração dos porteiros desta cidade. Com este fim, a Camara vai enviar a todos os proprietarios uns impressos que aqueles terão de preencher.—(Havas).

A colheita de trigo é excepcional

MADRID, 29.—Este ano, a colheita de trigo em Espanha anuncia-se excepcional. Se bem que as estatisticas ainda estejam incompletas, calcula-se que a colheita total deve atingir 30.500.000 quintais. O consumo nacional, antes da guerra, ascendia a 40 milhões. A produção ultrapassa, de longe, as previsões mais optimistas e bastará, com ligeiras restrições, para assegurar inteiramente as necessidades do país sem ser preciso recorrer á importação. Contudo, assinala-se que nestes ultimos dias as colheitas foram prejudicadas, principalmete nas provincias de Segovia e Avila, por tempestades subitas acompanhadas de saraiva.—(Havas).

A regulamentação do Instituto de Credito

MADRID, 29.—O decreto da regulamentação do Instituto de Credito, publicado no Boletim Oficial de ontem, diz o seguinte: «Artigo 1.º—O Instituto de Credito para a Reconstrução Nacional, criado por lei de 16 de março de 1939, tem por fim facilitar creditos a entidades particulares afectas ao movimento nacional, para a reparação dos danos sofridos pelos bens ou imoveis em consequencia directa da guerra ou dos desmandos marxistas, a partir de 18 de julho de 1936. Burgos anuncia, porém, á ultima hora, que certos artigos do decreto em questão contêm êrros que serão objecto de rectificações.—(H.).

Um desmentido oficioso

MADRID, 29.—A agencia oficiosa, a proposito da entrevista do general Aranda, informa que o Serviço Nacional de Imprensa desmente as declarações sobre politica estrangeira que foram atribuidas ao referido general.—(Havas).

Este telegrama refere-se á entrevista que o general Aranda concedeu ha dias a um correspondente particular do «Diario de Lisboa» em Espanha e de que os mais importantes jornais de todo o mundo publicaram largos extractos, classificando de sensacionais as declarações do bravo defensor de Oviedo.

Conhecemos suficientemente a probidade jornalistica do nosso correspondente, o distinto jornalista W. M. Ullmann, para duvidarmos um momento sequer da autenticidade das declarações que atribue na sua entrevista ao actual comandante da região militar de Valencia.

Além disso, sabemos muito bem, por experiencia profissional, o que valem desmentidos oficiais ou oficiosos a entrevistas que se concederam ou a declarações que se fizeram num determinado momento e que, na altura em que são publicadas, em virtude da fisionomia especial que os acontecimentos tomaram, são duma inoportunidade incomoda para as pessoas que as fizeram ou para as entidades em causa.

A companhia Maria Matos

seguiu hoje para o Brasil

A's 16 horas, no cais de Alcantara, começou a embarcar no «Almirante Alexandrino», a companhia Maria Matos, composta por 16 figuras, que vai, numa combinação com o empresario Antonio de Macedo e o seu colega brasileiro Sousa, realizar uma temporada no Rio de Janeiro, em S. Paulo, em Santos e, talvez, no Norte do Brasil.

Além de Maria Matos e de sua filha Maria Helena, fazem parte da companhia Maria Cristina, Beatriz de Almeida, Julia Gomes, Beatriz Belmar, Gil Ferreira, José Gamboa, Antonio Palma, Joaquim Prata, Manuel Lereno, Miguel Orrico, Octavio Bramão e Mendonça de Carvalho (gerente).

A companhia estreia-se, no Recreio do Rio, com «A Fidalga de Arronches», e do seu repertorio fazem parte, entre outras, as peças «Os Anjinhos», «A velha rabugenta», o «Pateta Alegre», o «Principe herdeiro» e a «Escola de Mulheres», de Maria Matos.

A despedir-se dos componentes da companhia, estiveram no cais e a bordo numerosas pessoas do nosso meio teatral.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Consta que Hitler vai enviar a Londres

uma alta personalidade do seu partido com o encargo de encetar negociações de paz

PARIS, 29—De Londres informam ao «Excelsior»: «Hitler pensa em enviar, brevemente, a Londres, em visita oficial, uma alta personalidade do partido nazi. O Fuehrer, que regressou inopinadamente a Berlim, examinou longamente este projecto, ontem á tarde, com o ministro dos Estrangeiros.

O representante do III Reich teria por missão examinar, com os dirigentes ingleses, as possibilidades dum apaziguamento na Europa. Hitler está convencido—diz-se—que a questão de Dantzig se solucionará sem conflito. Não renunciou a nenhuma das suas reivindicações, mas julga poder conseguir satisfação para elas sem provocar a intervenção da Polonia. Hitler deve visitar Dantzig no fim de agosto, depois da grande manifestação que assinalará a comemoração da Vitoria de Tanneberg».—(Havas).

Beck regressou a Varsovia

VARSOVIA, 29.—Beck partiu de Gdynia para esta cidade, á meia noite.—(Havas).

Em Londres e Paris esperam para breve a conclusão das negociações com a U. R. S. S.

LONDRES, 29.—O redactor diplomatico do «Times» escreve, a proposito das negociações de Moscovo:

«Paris e Londres estão esperançados numa feliz e breve conclusão. A agressão indirecta continua a ser o principal obstaculo. A Grã-Bretanha, a França e a U. R. S. S. ainda não assentaram em nenhuma definição, embora já se tenha percorrido bastante caminho no sentido do acôrdo».—(Havas).

Os estragos causados pelas inundações na linha fortificada Siegfried

LONDRES, 29—O «News Chronicle» informa, de Metz: «A-pesar dos desmentidos ás noticias publicadas sobre os estragos causados pelas inundações na linha Siegfried, podemos afirmar que esses estragos são muito mais importantes do que primeiramente se pensou. Foi aberto um inquerito e varios generais foram detidos pela Gestapo, que mandou tambem prender uns 30 funcionarios que tiveram interferencia na construção das fortificações. Alguns encontram-se detidos em Landau, outros em Treves e outros em Coblença.

A Gestapo julga que se não trata de sabotagem mas simplesmente dum caso de deshonestidade. Alguns empreiteiros guardam, com efeito, para as suas proprias empresas o cimento que lhes foi entregue pelo governo, substituindo-o por um produto de qualidade inferior. Os empreiteiros serão julgados nos «tribunais do povo». Aquele jornal acrescenta que entre os 250.000 operarios que trabalham nas fortificações lavra profundo descontentamento pois trabalham 12 a 15 horas por dia. Queixam-se, sobretudo, da má alimentação. O governo reconhecendo o fundamento de parte destas queixas designou uma comissão especial de inquerito para apurar as responsabilidades.—(Havas).

BERLIM, 29—A respeito da informação do «News Chronicle» relativa ás inundações nas linhas Siegfried, é qualificada pelos autorisados de «falsa», não merecendo mesmo um desmentido.—(Havas).

Um telegrama de Hitler ao Duce

BERLIM, 29—Hitler telegrafou a Mussolini por motivo do aniversario deste ultimo dizendo-lhe:

«Apresento-lhe os meus cordeais votos pela sua saude e exito da sua obra historica. Lembro-me hoje com gratidão do pacto de aliança e amizade germano-italiano concluido em maio deste ano, que une os nossos dois povos inseparavelmente, num destino comum. Esta comunidade do destino mostrará a sua força assegurando os direitos vitais dos nossos dois povos e a manutenção da paz na Europa».

O recrutamento militar em Inglaterra

LONDRES, 29.—Anuncia-se que o exercito territorial se eleva a 400 mil homens. O alistamento das forças territoriais continua, a-pesar de ter sido chamado ás fileiras o primeiro contingente de 30.000 conscritos.

Até agora já se inscreveram para os serviços de defesa civil, em caso de guerra, cêrca de dois milhões de pessoas.—(United Press).

A amizade entre gregos e turcos

ATENAS, 29.—No banquete oferecido em honra do representante da Turquia, o primeiro ministro Metaxas brindou, dizendo:

«A nossa aliança é forte, porque não é apenas obra de dois governos, mas corresponde ao sentimento profundo de gregos e turcos e é preciosa, porque contribuiu poderosamente para a criação do Entendimento balcanico. Nas horas graves que atravessamos, a união faz a nossa força e é esta força que desejamos empregar constantemente para a manutenção da paz, com a esperança firme de para ela contribuirmos na medida dos nossos meios».—(Havas).

Um homem matou outro á pedrada

com requintes de malvadez

CALDAS DAS TAIPAS, 29.—Ontem, ao anoitecer, envolveram-se em tragica desordem por uma questão futil, dois individuos desta região, um dos quais encontrou a morte na refrega.

Quando o operario fabril Francisco Rodrigues regressava a casa, na sua bicicleta, parou em frente de uma taberna e apeou-se para tomar uma bebida. Um outro operario que ali se encontrava, de nome Joaquim Castro, tomou a bicicleta e parecia disposto a dar nela uma volta. O Rodrigues não gostou e dirigiu uma censura ao Castro, pelo que ambos se envolveram em desordem. O segundo atirou uma pedra ao primeiro e o Rodrigues, atingido na cabeça, caíu no solo, banhado em sangue.

Ao ser preso, o agressor deu duas fortes pancadas no seu captor e, pondo-se em fuga, foi agredir novamente, á pedrada, a sua vitima, que ainda jazia no solo, e dirigiu-lhe estas palavras:

— Agora é que morres, com certeza!

O pobre homem estava com o cranio aberto. Conduzido ao hospital, faleceu no trajecto. O criminoso acabou por ser preso. E' geral a indignação pelos requintes de malvadez de que o criminoso deu provas.

OS RECEPTORES PREFERIDOS PARA OS APOSENTOS DE S.as EX.as OS SENHORES PRESIDENTE DA REPUBLICA E MINISTRO DAS COLONIAS A BORDO DO PAQUETE «COLONIAL,» SÃO DA FAMOSA MARCA

Supersom

RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º

O prof. dr. Egas Moniz

homenageado em Coimbra

COIMBRA, 29.—(Pelo telefone).—Reuniu-se hoje em Coimbra o curso medico de 1898, do qual fez parte o eminente prof. dr. Egas Moniz, que veio por esse motivo a esta cidade.

A sua presença em Coimbra constituiu pretexto para que lhe fôsse prestada uma significativa homenagem. No predio n.º 1 da rua de Tomar, onde Egas Moniz passou a sua vida de academico, descerrou-se uma lapide que estava coberta com a bandeira nacional.

Assistiram ao acto muitos dos antigos condiscipulos do homenageado e alguns dos antigos e actuais professores da Universidade.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V., 75. Telefone 2 5448.

Comarca de Lisboa

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

ANUNCIO

Nos termos do art.º 134 do Dec. n.º 21287 de 26 de Maio de 1932 e para todos os efeitos legais, se anuncia que a este Tribunal da 7.ª vara, 4.ª secção, foi distribuido um processo de interdição por prodigalidade contra Antonio Centeno Infante da Camara. Lisboa, 29 de Julho de 1939. O juiz de Direito da 7.ª Vara, **Marcos Martins**, O Chefe da 4.ª secção, **Francisco Branquinho**.

Aeronautica

Londres-America do Sul, com escala por Lisboa e, possivelmente, Bolama

Devido ao conflito espanhol, a British Airways não pôde estabelecer, o ano passado, a linha aerea Londres-Lisboa, que teria, mais tarde, prolongamento para a America do Sul. Demoradas conversações com o governo de Burgos, não permitiram, contudo, levar a bom termo as negociações para que fôsse autorizado o sobrevôo do territorio espanhol, nem utilizada a pista de Salamanca, como campo de recurso.

Terminado porém o conflito, iniciaram-se novas conversações, cuja conclusão se aguarda com optimismo. Segundo informações dos meios aeronauticos ingleses, o projecto de agora engloba já a imediata montagem da linha Londres-America do Sul. O itinerario será o seguinte: Londres-Lisboa-Las Palmas (escala dependente tambem de negociações), Bathurst ou Bolama-Natal-Rio de Janeiro e Buenos Aires.

Antes do estabelecimento da linha realizar-se-ão algumas viagens experimentais. De Londres ao aeroporto terminus, em Africa, devem ser empregados os aviões «Lockheed», actualmente ao serviço da linha de Varsovia, os quais realizaram, o ano passado, algumas viagens experimentais a Lisboa. Para a travessia transatlantica empregar-se-ão outros aparelhos, de casco flutuante.

As viagens de ensaio influirão na escolha do aeroporto terminus, em Africa. Bolama dispõe de melhores condições que Bathurst e o seu apetrechamento está a fazer-se com a maior actividade, sob a direcção do sr. major-aviador Sergio da Silva, director do aeroporto. Mas Bathurst é britanico... No entanto, confiando ainda nas informações de origem inglesa, os tecnicos reconhecem a privilegiada situação de Bolama, com uma pista excelente, desafogada em todas as direcções. Isto é, possuem opinião igual á dos italianos e alemães.

A proposito da nossa aviação civil

A local que ontem publicámos a proposito do progresso da nossa aviação civil mereceu a algumas individualidades o maior aplauso.

O sr. capitão-aviador Humberto da Cruz disse-nos que a «crise» por que está a passar a nossa Aeronautica Civil foi por ele prevista. De facto aquele oficial, quer em artigos publicados, quer em palestras, referiu-se, varias vezes, á deficiente organização, aproveitando mesmo a experiencia que lhe deu o lugar de director-tecnico de uma Escola, para fundamentar a sua opinião.

Esorevemos já—e o sr. capitão Humberto da Cruz aludiu ao facto tambem—que poucos resultados adquiriu o país com a formação de pilotos. Não houve uma selecção de valores, habilidade intuitiva, nem de idades, quando o país carece de pilotos jovens e habeis. E assim, gastaram-se ingloriamente umas centenas de contos. Com cêrca de duzentos aviadores civis metropolitanos possuiremos, em 1941, sessenta pilotos milicianos!

Mas não foi só o sr. capitão Humberto da Cruz que se referiu á deficiente organização. O malogrado alferes Barão da Cunha publicou inumeros trabalhos e o sr. coronel Antonio Maia, Inspector da Aeronautica Militar, numa entrevista que o ano passado nos concedeu, tambem nos forneceu pormenores interessantissimos sobre o assunto.

Justifica-se pois a reorganização da nossa Aeronautica civil, a qual, diga-se em abono da verdade, está a merecer das entidades oficiais as melhores atenções, no sentido de lhe proporcionar eficiencia.

Pilotos-coloniais

Por falta do preenchimento de formalidades legais perante o Conselho Nacional do Ar, os aviadores civis de Angola não gozariam, na Metropole, das suas prerrogativas de pilotos. O assunto já está em estudo, entre o ministerio das Colonias e aquele Departamento, esperando-se que seja brevemente solucionado.

Novo piloto civil

Fez exame em Alverca para piloto civil o sr. Jaime Vasco Godinho, aluno da Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão», que foi aprovado. E' o 91.º piloto feito por aquela Escola. O juri era constituido pelos srs. major Pais Ramos e capitão Temudo.

Engenheiro Plinio Silva

E' amanhã que se realiza na «Casa do Alentejo», pelas 13 horas, o almoço de homenagem ao sr. eng. major Plinio Silva, levado a efeito por um grupo de amigos do homenageado, e para o qual se encontram inscritos numerosos convivas. A inscrição encerra-se hoje e pode fazer-se na Casa do Alentejo ou na sede da Cooperativa Auto-Mecanica de Portugal, no largo de S. Domingos, 11-C, 1.º.

Monumento a Curvo Semedo

Não é do nosso correspondente em Montemor-o-Novo a noticia que anteontem publicámos acêrca da iniciativa de erigir naquela vila um monumento ao poeta Curvo Semêdo, iniciativa de que até hoje não se ocupou a Camara Municipal.

TEATROS E CINEMAS

Cumprimentos

Tiveram a amabilidade de nos apresentar cumprimentos de despedida ás artistas Beatriz Belmar, Maria Cristina, Miquelina Rodrigues e Gil Ferreira, que partiram hoje para o Rio de Janeiro integrados na companhia Maria Matos. A distinta actriz Beatriz Belmar, que depois de ter feito parte de diversas companhias de revista, ingressou recentemente na companhia Maria Matos, é a terceira vez que vai ao Brasil, e conta não abandonar tão cêdo o teatro de declamação, para o qual tem faculdades que a recomendam de preferencia ao teatro de revista.

Maria José

A actrizinha Maria José, que entrou no palco pela mão de Luiza Satanela, fez agora os exames do 1.º e 2.º graus, nos quais obteve optimas classificações. Foi sua professora a sr.ª D. Virginia Amelia Ferreira da Silva Pacheco, que ficou muito contente com o excelente aproveitamento da sua aluna e com a esplendida disposição que mostrou para os trabalhos escolares durante o ano lectivo.

Atrás do reposteiro

E' esta noite que se estreia, no Maria Vitoria, a revista popular, de «Dois e Dois», «Na ponta da unha», em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

—E' com o novo titulo «Aldeia de Portugal» que a revista «A dansa da luta» será apresentada em S. Paulo, pela companhia de Beatriz Costa, inaugurando a temporada naquela cidade.

—Sob a direcção artistica de Carlos Leal, coreografica de Janou e musical de Vasco de Macedo, continuam os ensaios, no Apolo, da revista «O mar tambem tem amantes», em que Hortense Luz vai desempenhar os papeis de «Sereia Salerosa» e «Burriqueiro».

—Está já publicada a peça original de Ramada Curto, ultimamente representada no Avenida.

—Luna de Oliveira e Mario Marques estão a concluir outra peça, em 3 actos, que destinam á Companhia Teatral Portuguesa, dirigida por Abilio Alves.

—A companhia Adelina-Aura Abranches trabalha hoje e amanhã no teatro Afonso Sanches.

—Para a companhia de comedias que o empresario Antonio de Macedo vai organizar estão já seleccionadas varias peças originais, traduzidas e adaptadas.

—Começam no proximo mês os trabalhos praticos para a montagem, no Coliseu, da revista-fantasia «Viva o Pagode!».

—Nos primeiros meses do proximo inverno percorrerá as ilhas da Madeira e Açores uma companhia de teatro, declamado, cuja gerencia está já em negociações com as respectivas empresas.

—Deve regressar ainda este ano á sua casa do Porto, vindo da cidade da Beira (Africa Oriental), o actor Alfredo Pereira, que voltará depois ao teatro.

—Antes da estreia da nova revista do Variedades será reposta naquele teatro a farsa-musicada «A menina do côro», com Mirita Casimiro na protagonista.

—No Olimpia Club apresentam hoje novo repertorio as bailarinas Marietinita, criadora da «Dança do fogo», e Bébé-Diamante.

«O rei dos adivinhos», no Eden

O Eden estreou ontem mais um programa de verão ou seja uma comedia burlesca do conhecido actor americano Joe E. Brown, que o publico recebeu á gargalhada, a unica maneira de receber um filme que oferece situações tão hilariantes como aquele que nos foi apresentado.

«O rei dos adivinhos» decorre num belo movimento e caracteriza-se pelo excelente desempenho, em que Joe E. Brown opera prodigios de comicidade, que mantêm a plateia em boa disposição permanente.

A historia não vale grande coisa, mas as peripecias a que dá lugar criam um espectaculo que não deixa de ser agradavel, sobretudo nesta altura do ano, em que se recomendam os filmes leves e frivolos, que não obriguem o espectador a um esfôrço de compreensão ou a uma emoção violenta.

Os complementos, tanto no «écran» como no palco, continuam a oferecer interesse. Dentre os chamados cinemas de estreia, o Eden é o unico que resiste á canicula, graças á inteligente orientação do seu empresario. — *Visor 31.*

Ercilia Costa

Ercilia Costa, que hoje ocupa no fado o lugar que pertenceu a Julia Mendes e a Maria Vitoria, e a quem os brasileiros chamaram «a Santa do Fado», tem agora obtido grandes e admiraveis exitos na America do Norte. Por noticias recebidas directamente dali, sabemos que a grande artista — hoje um elemento de extraordinario valor no nosso teatro — tem conseguido triunfar, sucessivamente, tanto artistica, como financeiramente, em Boston, Providence, Fall River e New Belford, e vai agora realizar nas cidades de Valley Falis e de Pawtucket, na região da Nova Inglaterra, alguns espectaculos.

ERCILIA COSTA

A pedido da colonia portuguesa, Ercilia vai trabalhar novamente nas quatro primeiras cidades, seguindo, depois, em «tournée» por outros Estados.

A grande artista projecta visitar a California, donde já tem recebido diversos convites.

Todos os clubes, bem como as entidades oficiais portuguesas, têm dispensado a Ercilia as maiores facilidades para o bom exito da sua notabilissima «tournée».

Amanhã: 2 grandes filmes no Coliseu, em «matinée» e á noite

Que ninguem falte amanhã, á «matinée» ou á noite, no Coliseu, para que ninguem deixe de ver os dois esplendidos filmes: «A Obra do Diabo», com Kate de Nagy, e «A Secretaria e os Milhões», com Brigith Helm.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribateio»
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».
COLISEU — A's 21 e 30 — Festival promovido pelo «Diario de Noticias».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
REX—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
SALÃO IDEAL - [illegible] do Loreto.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21
PAVILHÃO PORTUGUES—Ás 21.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

TEATRO PARA TODOS
NO PARQUE EDUARDO VII
HOJE — A's 22,15 h.
« TRUTAS E TRETAS »
Verdadeiras revelações em artistas de meio metro
NOVOS NUMEROS, repetindo-se alguns 6 vezes, por exigencia do publico
Sucesso sem precedentes
Miú, Maria José, Maria de Lourdes Albuquerque, Maria Luiza, Maria de Lourdes Espada, Josezie e outras
Plateia a 7$50 e 5$00, frisas 25$00, com direito a entrada na Feira

MARIA VICTORIA
Hoje
A's 8 e 30 e 10 e 45 horas
Estreia da nova revista
NA PONTA DA UNHA

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 2 0768
O Rei dos Adivinhos
com Marian Marsh, Fred Keating e Edgar Kennedy
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL
TEL 24381
Telef. 24381 — A's 21 e 15
Cantico dos canticos
O corsário Lafite
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

ODEON
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 0/0 de desconto.
PORTO ARTUR
com Danielle Darrieux
Alerta no Mediterraneo

TERRASSE
Telef. 2 9017
SUEZ
O HEROI DAS ARABIAS
Plateia, 2$50 - Matinee 2$

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Maravilhas de 1938
com Robert Taylor e E. Powell
FURIA
com Spencer Tracy

CAPITOLIO
Telef. 2 7493 A's 21
No Terraço e no Salão:
O Libertador da Escocia
A menina Ch ng-Ching

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Lobos do Norte
Meu marido vai casar
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

Pavilhão Português
A vingança de Drumond, o «detective»
A Rapariga de Salem

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
20 milhões de namorados

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
FAUSTINO, L.DA
com
«O FADO DO FAUSTINO»
cantado em disco por IRENE IZIDRO
Lugares desde 4 escudos e balcão de 1.ª a 10$00
Amanhã: «Matinée» e «Soirée»

VARIEDADES
Hoje A's 8,30 e 10,45 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Amanhã: «Matinée Mirita»

ROYAL COLISEU
o maior circo de Portugal
no PARQUE EDUARDO VII
Hoje — ás 22 1/2 horas — Hoje sensacional e penultimo festival com 40 artistas de circo e 6 cavalos
Cadeiras 6$50 e geral 4$00 com entrada gratis no PARQUE

Tauromaquia

Fado e toiros, coisas de outras epocas, na praça de Algés, amanhã domingo

E' o sensacional acontecimento da tauromaquia e do fado, este ano, o festival de amanhã, domingo, em Algés, promovido pelo jornal «Guitarra de Portugal», festejando o seu XVII aniversario. Um luzido cortejo de cantadeiras, cantadores, poetas, guitarristas e violistas, cêrca de sessenta pessoas, tipicamente ataviadas, sairá do Retiro da Severa para a praça, atravessando as ruas da Baixa. Pelas 16 horas, principiará uma sessão de fados, com amplificador de sons, em que tomam parte dez cantadeiras, dez cantadores e quatro parelhas de guitarristas e violistas. Pelas 17 e 45 inicia-se uma corrida em que todos os lidadores são destacados nomes do fado.

São baratos os preços dos bilhetes, os quais hoje até ás 20 horas, são vendidos na bilheteira dos Restauradores, 65, onde o publico os deve adquirir desde já, não só para garantir os seus lugares, mas tambem para evitar as enfadonhas «bichas» nas bilheteiras da praça, que fazem com que se entre na praça depois de principiados os festivais.

O cavaleiro da corrida é o cantador Felipe Pinto e os espadas são Jacinto Pereira e José Rosa. Ha dois grupos de forcados, um de poetas e cantadores, tendo Manuel Esteves (Calmeirão) como cabo, e outro de guitarristas e violistas, tendo como cabo Casimiro Ramos. Alberto Costa e Alfredo Marceneiro são campinos. Os humoristas Francisco Santos e Armando Barata são os andarilhos. Julio Proença é o «papagaio».

Os bandarilheiros são os cantadores José Pereira, Manuel Pereira, José Tovar, Antonio Santos, Jaques Rocha, Jaime Silva, Antonio Vieira, Afonso Lopes da Silva, Fernando Cardoso, Fernando Gasparinho e o poeta popular Albano Duarte.

A «Noite dos Viriatos»

hoje, no Gimnasio

No teatro do Gimnasio, realiza-se hoje, ás 21 e 30, promovido pela Liga dos Combatentes anti-comunistas da guerra de Espanha, a favor do seu fundo de assistencia aos combatentes doentes ou desempregados, a «Noite dos Viriatos», sob o patrocinio da Orquestra Aldrabófona.

Com uma guarda de honra no palco, formada por «viriatos» e delegações da «Legião Portuguesa» de terra e mar, da «Mocidade Portuguesa» e da «Falange Espanhola», serão executados os hinos português e espanhol. A Aldrabófona executará «Infantaria Rustica» e «Complementos mortos»; soldados viriatos desempenharão a comedia de Henrique Roldão «O chapeu de côco...»; e haverá um acto de variedades, no qual participarão, entre outros artistas e amadores, Carmencita Aubert, Emilia Candeias, Bébé-Diamante, as pianistas senhora de Schiappa Viana e D. Adilia Mendes Leite, os sopranos liricos Mina Braga e Almerinda Monteiro, as Hermanas Flores, o Trio Eden, o actor João Perry, a poetisa «mademoiselle» Passos Saint Maurice e Hulberto Lima Alves, em anecdotas.

PASSEIO NO TEJO

promovido pelos «Amigos de Lisboa»

O Grupo «Amigos de Lisboa», promove no dia 6 de agosto proximo um passeio no rio, a bordo do vapor «Alentejo», passeio que, só por si, seria já muito interesante, mas que terá a valorizá-lo nada menos de seis palestras nas quais será explicada aos excursionistas pelos já consagrados olisipografos srs. Matos Sequeira, Pastor de Macedo, Norberto de Araujo, Eduardo Neves, Sampaio Ribeiro e Sidonio Miguel, a historia do Tejo e de toda a sua margem norte desde os Olivais até Algés. Nos intervalos das palestras, que serão transmitidas por alto-falantes, serão tambem transmitidos varios trechos de musica, e, possivelmente, serão tambem recitados, por artistas teatrais socios do grupo, alguns versos de Antonio Nobre e Cesario Verde inspirados nas belezas e no pitoresco da cidade.

A bordo haverá serviço de bufete.

A inscrição, que está aberta na sede do Grupo, rua Garrett, 62, 2.º, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, é reservada até ao dia 29 do corrente, inclusivé, para os socios.

ESTORIL-PRAIA

Amanhã—Domingo

A 1.ª manhã Infantil deste ano, realiza-se amanhã, na praia do Tamariz, e em que podem entrar todas as crianças até aos 14 anos. As corridas com baldes, batatas, sacos, arcos, migalheiros, livres, com cabra cega, luta das almofadas, etc., serão seleccionadas dentro dos seus anos de idade. Como de costume, haverá lindos premios para a criançada que já anda toda entusiasmada com este seu festival.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

VIDA DESPORTIVA

NATAÇÃO

A convite do Sport Algés e Dafundo, que incessantemente trabalha pelo progresso da natação desportiva em Portugal, apresenta-se ao publico de Lisboa, na sua magnifica piscina de Algés, a selecção hungara de natação que vem colaborar em dois estivais, nas noites de 9 e 10 de agosto. Depois do retumbante exito alcançado o ano passado com a exibição dos grandes nadadores alemães estava naturalmente indicado que fossem os hungaros que se deslocassem este ano a Portugal. Os nadadores hungaros são os campeões olimpicos incontestados em «water-polo». O seu jogo é de grande beleza e emoção.

Em natação pura, a sua classe é de tal forma que, nos campeonatos da Europa, realizados no ano passado, em Londres, se colocaram numa posição de destaque, a seguir aos japoneses e americanos. Da forte selecção que vem a Portugal fazem parte os grandes ases de «water-polo» e da natação hungara e o campeão do mundo universitario de saltos artisticos.

Na piscina de Algés

Integrado na «Semana da Natação», iniciativa da Federação Portuguesa, realiza o Sport Algés e Dafundo, um festival, amanhã, pelas 15 e 30.

Do programa fazem parte diversas provas de infantis, das escolas deste ano, nas quais cooperam tambem os infantis do Casa Pia.

A «équipe» de 4X200 metros livres do S. A. D., vai tentar bater o «record» desta prova. O festival termina com um encontro de «water-polo», entre uma «équipe» do Algés e Dafundo e um «misto» composto por jogadores de outros clubes.

ATLETISMO E HANDBALL

Um grande festival

O Club de Football «Os Ardinas» realiza amanhã, no campo do Aliança, em Campolide, um festival desportivo, que começa ás 12 horas.

O programa comporta as seguintes provas: Luta de tracção á corda para disputa da taça «Bonifacio»; corridas pedestres de 3.000 metros, 3X1000 e estafeta olimpica de 1.000X 800X400X200 para populares, provas em que são disputadas as taças «João Pereira da Rosa» e «Alfredo Vieira Pinto», respectivamente para os clubes que totalizem maior numero de pontos no conjunto das 3 provas; 4.000 metros, estafeta 3X1.500 e estafeta olimpica 1.500X 1.000X800X400 para filiados, e disputa das taças «Raul de Oliveira» e «Ribeiro de Carvalho»; corridas de saltos, e corridas negativas de bicicleta.

Um encontro de «hand-ball» para disputa da taça «Cabeças no Ar» fechará este importante festival desportivo.

PELOS CLUBES

Banquete promóvido pelo Belenenses

A direcção do Belenenses leva hoje a efeito, pelas 20 e 30, um jantar de homenagem ás suas secções femininas em actividade na epoca 1938-39, e em especial ao seu grupo de «basket», campeão de Lisboa, e á atleta Lucilia Silva.

TIRO A CHUMBO

Campeonato de Portugal de Prancha

No campo de tiro a chumbo da Costa do Sol realiza-se amanhã, pelas 13 e 30, a disputa do Campeonato de Prancha, a 100 pratos, á distancia de 15 metros.

BASKET-BALL

Resoluções da Federação

Da Federação Portuguesa de Basket, recebemos o seguinte comunicado:

«A direcção da Federação Portuguesa de Basketball, tendo reunido extraordinariamente, para apreciar os incidentes ocorridos nos jogos das «meias-finais» do Campeonato de Portugal, resolveu o seguinte:

Castigar o União Football Lisboa, com um ano de suspensão e com a multa que determina o artigo 30.º do regulamento do Campeonato de Portugal, cujo quantitativo será indicado logo que estejam apuradas as despesas feitas com a organização dos jogos das «meias finais»; marcar a final do campeanoto nacional entre o Club de Football «Os Belenenses e o Guifões Sport Club, para o dia 29 do corrente, no campo do Ateneu, pelas 21 e 45».

As regatas internacionais

da Figueira da Foz

O interesse pelas regatas da Figueira, que este ano se realizam de 12 a 14 de agosto, com o concurso de 5 países, justifica-se plenamente pela modelar organização e pelo facto de aí se encontrarem, na disputa de significativas provas, campeões de vela, remo, natação e barco motor.

A's corridas internacionais concorrem a Inglaterra, representada pelo «London Raving» Club», detentor da «Taça Salazar», um dos trofeus a disputar, e da «Taça Vitoria»; a Holanda, com o «Studenten-Roeivereeniging Njord», de Leyde, que nas competições de 1938 revelou, numa tecnica perfeita, a sua poderosa envergadura.

Aguarda-se, por estes dias, a indicação das tripulações francesa e italiana.

Nas provas inter-nações, Portugal faz-se representar pela Associação Naval 1.º de Maio, Sport Club Caminhense, campeão nacional; Associação Naval de Lisboa e Gimnasio Club Figueirense.

Nas competições internacionais de juniores inscreveram-se: Viana Football Club, Sporting Club Caminhense, Grupo Desportivo da C. P., Oporto Boat Club, Associação Naval 1.º de Maio, Club Galitos, Gimnasio Club Figueirense.

As provas de natação, são disputadas, entre outros, pelo Alhandra Sporting Club, Sport Algés e Dafundo, Associação Academica de Coimbra, Clube Beira-Mar, Sporting Club Figueirense e Associação de Natação Figueirense.

A França, Inglaterra e Alemanha trouxeram ás regatas internacionais da Figueira o reconhecimento oficial do seu elevado escalão com a oferta de três magnificos premios, a disputar pelas tripulações não finalistas á «Taça Salazar». São eles, uma artistica preciosidade das manufacturas de Sévres, a «Taça de Inglaterra» e «Taça Embaixador da Alemanha».

Em razão destas e doutras ofertas, sobem a cêrca de 30 os trofeus a disputar nos Campeonatos Internacionais da Figueira, em que o governo se faz representar pelo sr. ministro da Marinha.

No vasto programa destas sensacionais competições, ha ainda uma prova de 8 remos pelos alistados da «Mocidade Portuguesa» de Viana do Castelo, Porto, Lisboa e Figueira, e outra que está sendo objecto de viva curiosidade por equipas femininas do Gimnasio Club Figueirense.

CURSO DE FERIAS

da Faculdade de Letras de Lisboa

O curso de férias da Faculdade de Letras de Lisboa começa no proximo dia 1 de agosto, pelas 15 horas, com toda a solenidade, no Casino Internacional do Monte Estoril, sendo o discurso inaugural proferido pelo sr. professor dr. Agostinho de Campos, director da Faculdade, e conferencista o sr. dr. Julio Dantas, que versará o tema «O Fidalgo Aprendiz e o Bougeois gentil-homme».

No mesmo dia, após a conferencia citada, realiza-se o 1.º concerto de musica portuguesa.

As inscrições no curso de férias fazem-se das 11 ás 16 horas, na secretaria da Faculdade de Letras.

A Sociedade do Estoril concede um abatimento de 50 por cento em todos os lugares aos alunos do curso que apresentem o respectivo bilhete de identidade.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Excursão de estudo

Organizada pela Caixa Escolar da Escola Comercial de Ferreira Borges, realiza-se no proximo domingo, 30 do corrente, uma excursão de estudo á historica cidade de Evora, dos alunos de ambos os sexos que na mencionada escola terminaram no ano lectivo findo o curso complementar de comercio.

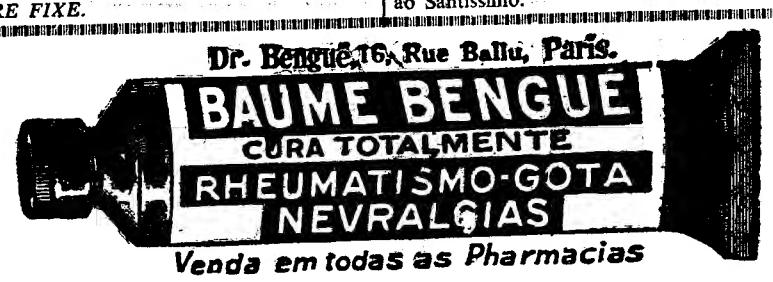
A excursão será acompanhada pelo professor secretario daquele estabelecimento de ensino, sr. dr. Carlos Monteiro Serra.

No regresso, efectuar-se-á na cidade de Setubal um jantar de confraternização e despedida do curso, que será presidido pelo referido professor.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Os santos Abdão e Senen, martires.

Laüsperene, está na igreja de N. Senhora dos Martires, ás 11, missa solene; ás 18, devoção ao Santissimo.



Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa de Margaride, D. Maria Rosalina Pinto Coelho Perestrelo de Matos, D. Maria Leonor Talone da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria da Gloria Queiroga Valentim, D. Maria Eugenia Placido Torres Pereira, D. Matilde Maria Bastos do Carregal da Silva Passos Pinto, D. Maria da Conceição de Bragança Pinto Coelho e D. Maria Angelina Trancoso Machado.

NA COSTA DO SOL

No Tamariz

Com a inauguração do serviço de restaurante voltam as manhãs e tardes elegantes a esta esplendida esplanada á beira mar, que este ano apresenta novas e interessantes ampliações.

Para breve anunciam-se algumas festas, ás quais a direcção do Tamariz está a consagrar a sua melhor atenção para que resultem brilhantissimas.

No Casino

Tambem amanhã com a inauguração da «Feira Regional» será o Casino do Estoril o ponto obrigatorio de reunião das senhoras da nossa primeira sociedade, tanto á hora do «chá-dansante», como á noite ao jantar-concerto e á americana.

EM VIAGEM

Da sua viagem ao estrangeiro regressou a sr.a dr.a D. Teresa Marques de Oliveira.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

Na «Feira de Caridade»

Um concurso de pregões

Lisboa em peso vai acorrer, decerto, esta noite, á «Feira de Caridade», no Parque Eduardo VII, para assistir a um espectaculo inédito, cheio de pitoresco e colorido. Trata-se dum concurso original: o Concurso dos Pregões, em que intervêm as nossas graciosas peixeiras e as mais pequenas vendedeiras que vêmos a calcurriar Lisboa.

Os nossos caracteristicos pregões, dum curioso sabor, vão ecoar, numa competição interessante e nova entre nós. O concurso será, por isso, um espectaculo sensacional, cheio de originalidade e rico de cunho popular. Haverá quatro premios pecuniarios: um de 200$00; outro, de 150$00; outro, de 100$00; e outro ainda de 50$00.

O programa do espectaculo ao ar livre inclue, tambem, numeros excentricos por Albano e Pepito e outros pelo artista Domi.

Maria Albertina, cuja apresentação constitue sempre uma atracção, cantará fados e canções. Outra artista se exibirá: Maria do Rosario, que tem conquistado o publico com as suas qualidades. Apresentar-se-á ainda o simpatico cantador humoristico Francisco Santos.

No Royal Coliseu, o maior circo de Portugal, haverá ás 22 horas um sensacional espectaculo em que participam 40 artistas e no Teatro para Todos será representada a peça de grande exito «Trutas e Tretas».

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro de Cais do Sodré a Cascais

HORARIO

Para o serviço directo de uma carruagem do comboio SUD-EXPRESS desde e até ESTORIL

Serviço combinado com a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a Compagnie Internationale des Wagons-Lits

Os dois comboios para passageiros procedentes ou destinados ás estações do percurso do comboio Sud-Express terão as seguintes marchas a partir de 1 de Agosto proximo.

ESTAÇÕES	8 Rapido de Luxo
Alcantara-Mar.... P.....	19.15 horas
Estoril.... C.....	19 41 horas

A ligação internacional a este comboio procede de Campolide por desdobramento do comboio 54 ((Sud-Express) da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

ESTAÇÕES	802 Rapido de Luxo
Estoril.... P.....	12.39 horas
Alcantara-Mar.... C.....	13.03 horas

Este comboio liga, por Campolide e Lisboa R., ao comboio 53 (Sud-Express) da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

São admitidos passageiros de 1.ª e 2.ª classes para Cais do Sodré, em Cascais, Monte Estoril, Estoril e S. João do Estoril, onde as horas de partida são, respectivamente: 12 e 25—12 e 28—12 e 39—12 e 42 e sendo a chegada a Cais do Sodré ás 13 e 08.

NOTA—Em Alcantara-Mar estes comboios não fazem serviço de passageiros.

Lisboa, 25 de Julho de 1939.

O Engenheiro-Director
M. Bello

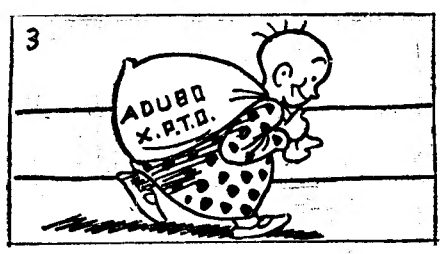
PAGINA INFANTIL

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

Em Portugal

I — O Manécas lê num jornal que ha um adubo para fazer crescer os melões muito e depressa...

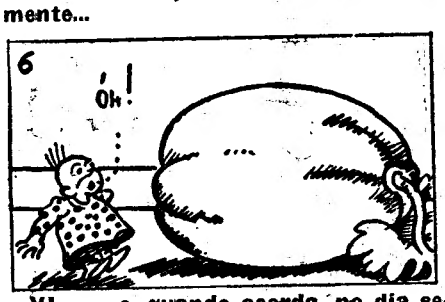
II — ... e resolve comprá-lo e pedir explicações ao fabricante.



III — Volta para casa, contente que nem um rato, exclamando: «Que belos melões eu vou comer!».

IV — Cava no quintal, e põe na cova as sementes de melão, com uma porção de adubo.

V — Cansado, vai dormir tranquilamente...



VI — ... e, quando acorda, no dia seguinte, vê no quintal um melão que chega para um regimento... de Manécas.

Visita Ericeira?

Não deixe de ir à «ONDINA». O mais fino Restaurante com serviço de Pastelaria, Bar, Pensão e Quartos.

Almoços completos. . . . . 12$50
Jantares. . . . . 13$00

TEM SEMPRE LAGOSTAS—Informações RESTAURANTE ROSA DE MAIO — Rua de S. Nicolau, 122.—(ABERTO DE MAIO A OUTUBRO).

O pinto e o bico

O pintainho picou a casca e olhou para fora.

E o que viu?!

Uma cousa que o fez estremecer de medo e lhe pareceu a cousa mais feia que se podia vêr!

Um grande bico—o da sua mamã galinha—que o espreitava lá do cimo.

Então, o pintainho decidiu encolher-se muito encolhidinho, outra vez, dentro da casca, para não tornar a vêr aquela cousa tão feia!

A' postura da galinha só faltava aquele pintainho para nascer.

Todos os outros já pipilavam, debaixo das suas asas, muito espertos, cheios de vida.

Porque seria que o teimoso não queria aparecer á luz do dia?!

Nisto pensava e repensava a senhora galinha, intrigada porque já tinha visto luzir, lá dentro, os olhinhos do menino pinto.

Dava mostras de impaciencia, batendo as asas, piando, lamentosa, para chamar a atenção da caseira.

A mulher, tambem admirada com o caso, o que fez?

Deu liberdade á galinha, que logo se espanejou no chão, muito satisfeita, com a ninhada á roda.

Pegou, então, no ovo, abriu-o e tirou de lá o pintainho.

—Has de viver, quere queiras, quere não!—exclamou, acarinhando a sua penugem macia.

Vai, meteu-o numa criadeira.

Ali, começou a viver, o nosso pintainho. Comia, bebia, dormia, aconchegado no bom calor que o foi desenvolvendo, lindamente.

Um dia, estava ele no bebedouro, bebendo deliciado a agua fresquinha, quando quedou, espantado.

Nela via reflectida uma cousa feia, muito feia; o seu bico! que era, tal qual, em ponto pequeno, o da mãi galinha que ele avistara uma vez.

Mas tinha ainda sêde e percebeu que sem essa cousa feia não poderia engulir.

Depois teve fome e percebeu que, sem essa cousa tão feia, não poderia comer.

A caseira veio, olhou-o e disse:

—Vais para o ar. Já estás um pintainho igual aos teus irmãos.

E levou-o para junto da mãi galinha.

Esta fixou, admirada, aquele filho que ainda não conhecia, mas logo o adoptou, dando-lhe uma terna bicada maternal.

O pintainho já não teve nenhum medo e pensou:

—Se não fôsse a tal cousa tão feia, não tinha eu apanhado um beijinho tão bom!

O atrevido do gato maltês passou por ali e zás, veio dar-lhe uma sapatada.

Logo a mãi galinha, em defesa do seu menino, bicou, com toda a fôrça, o maroto do gato.

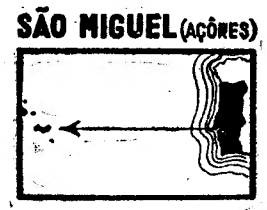
Foi desde aí que o pintainho ficou convencido de que aquela cousa tão feia era duma grande utilidade, pois sem ela não poderia viver.

E a tal cousa tão feia passou a sêr uma cousa muito bonita, no entender daquele pinto tontinho.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

Todos os prazeres da vida...

SÃO MIGUEL (AÇÔRES)



ILHA VERDE

Num cenário feérico de montanhas, de lagos, de vales, onde as estradas são orladas de hortênsias azues, poderá V. Ex.ª entregar-se a todos os prazeres e a todos os desportos. A Ilha Verde encantá-lo-á pela sua natureza luxuriante, semi-tropical. Pode apreciar tôdas estas belezas naturais instalado num hotel moderno, cheio de confôrto, com campos de jogos e um casino onde há roleta e «bacarat». A Ilha Verde, gosa dum clima suavíssimo e é um verdadeiro paraíso terrestre.

HOTEL "TERRA NOSTRA"
CASINO, GOLF, TENNIS, ÁGUAS TERMAIS, BELEZAS NATURAIS
ESTÂNCIA TERMAL DAS FURNAS
ILHA DE SÃO MIGUEL AÇÔRES

TAMARIZ
ESTORIL
Amanhã, 80
Reabertura do Serviço de Restaurant—Mariscos, Frios, Acepipes
Prato do dia especial, regional 10$00—Serviço á Americana

O MENINO DIABRETE

Henrique era o menino mais turbulento daquela aldeia. Por onde passasse parecia um verdadeiro furacão: puxava daqui, partia dali, arrancava d'acolá, e todos o temiam. A garotada fugia espavorida a refugiar-se em casa, mal o avistava, e Henrique tinha de brincar sózinho.

s pais batiam-lhe, castigavam-no, mas o rapazinho parecia que tinha um bichinho mau a roer-lhe a consciencia e a não o deixar fazer coisas bem feitas.

Quando o pai morreu tinha Henrique sete anos. A mãi, coitada viu-se obrigada a ir trabalhar fóra de casa para sustentar os filhos, e tinha de entregar os três mais pequeninos ao diabete do Henrique, que era o mais velho.

A' noite, quando chegava a casa, estavam em geral as crianças a chorar, das tropelias que o irmão lhes tinha feito. E era tambem em lagrimas que a mãi no dia seguinte partia para ganhar o pão dos filhos, com o coração apertado ao pensar que as criancinhas ficavam entregues justamente ao pior.

Henrique, ao sentir-se sózinho com os irmãos, ficava feliz. Podia á vontade fazer tudo o que lhe apetecesse. Entretinha-se então a arreliar e contrariar os irmãos.

Organizava brincadeiras em que ele era o rei e os outros os vassalos, que ele castigava e mandava matar só pelo prazer de fazer mal. Obrigava-os a beijar-lhe a mão, a dar-lhe de comer, a lavar a louça, a varrer a casa, e os pequeninos com medo, tudo faziam.

Um dia, o mais pequenino, com dois anos agarrou uma caixa de fosforos, e o Bernardo que tinha quatro anos, começou a acende-los. Henrique tinha-os deixado sozinhos, para ir para o monte brincar. Passado algum tempo olhou e viu que a casa estava a arder.

Só então compreendeu o mal que tinha feito abandonando os irmãos, e num pulo galgou a distancia que o separava de casa.

Entrou afoitamente, e agarrou num dos irmãos que trouxe cá para fóra.

Depois, voltou de novo através do fumo, e mal podendo respirar, conseguiu salvar o outro irmão.

Faltava o mais pequenino. Henrique, com os cabelos chamuscados, sem se importar com o perigo, passou através das chamas, e numa correria louca, pôde ainda arrancar do berço o pequenino! Quando a mãi sobe que a casa lhe estava a arder, ouviu uma voz que lhe dizia: Mãi, não se aflija, estamos todos salvos.

A criança má tinha consciencia do dever cumprido fizeram de Henrique um homem, e um homem de bem.

M. C. P.

Fim de semana

Por muito que pense, acabará por ir para

SINTRA

Esclarecimentos nas «Informações» da estação do Rossio e no Serviço do Trafego da C. P.—Santa Apolonia—Telef. 2 4031.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$17,0	110$19,0
New-York	23$51,2	23$55,9
Paris	$62,2	$62,4
Berlim	9$43,5	9$45,4
Madrid	2$60,5	2$61,0
Amsterdam	12$50,0	12$52,4
Bruxelas	3$99,4	4$00,2
Roma	1$23,6	1$23,8
Zurich	5$30,5	5$31,5
Praga	$80,3	$80,5
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,7
Libra ouro	—	—

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
SINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

MUITO IMPORTANTE!

Deite fóra todos os ingredientes e limpe ouro, prata, platina e todos os metais, com o pano

METALLIN

Não suja as mãos, é inofensivo, dá brilho exuberante, pode durar 1 ano, e custa apenas

4$50

Remetem-se á cobrança.
Distribuidores exclusivos em Portugal:

NOÉ, L.DA

Lisboa: Praça dos Restauradores, 13, 3.º
Telefone 28422 — Elevador gratis
Caldas da Rainha: R. General Queiroz. 62, 1.º

A 1.ª Feira Regional

no Estoril

HOJE—Inauguração

E' hoje inaugurado ás 19 horas, pelo sr. ministro da Instrução e um representante do sr. ministro do Comercio, por se encontrar ausente, no Casino Estoril, como temos dito, o 1.º Ciclo das Três Feiras Regionais, com a representação de todo o norte do país. Estão ali todas as industrias tipicamente nacionais e caracteristicas de cada região, sem excluir as industrias caseiras.

A' parte etnografica está tambem reservado um autentico sucesso, pela sua valiosa documentação, assegurando assim para esta exposição regional um brilhante exito e que tanto interesse tem despertado.

COSTA DE CAPARICA

Hotel da Praia do Sol

Serviço de automoveis da Empresa de Camionetes Piedense, L.da, a preços especiais privativos do Hotel e camionetes frequentes, por Cacilhas.

Vapores de ferry-boat a toda a hora.

Garagens de recolha.

O HOTEL DA PRAIA DO SOL oferece todas as vantagens de preços em relação á sua categoria, óptimas instalações e serviços.

Restaurante e Bar

A mais salutar, a maior e mais linda praia, a menos de meia hora de Lisboa.

Telefone: Praia do Sol 12.

Nova Pensão Madeirense

Rua da Gloria, n.º 22, 1. — Tel. 25859

Recebe comensais desde 220$00. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio.

ATENÇÃO

SRS. BARBEIROS E CABELEIREIROS

Recomendamos que é na mais antiga e conhecida perfumaria Viuva de José Dias, que se encontra o mais completo sortido de aparelhagem da sua arte, constando este, de navalhas, niquelados, algodão e todas as perfumarias, fornecidas aos melhores preços.

Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 342 e 344

CALDELAS

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA

O melhor da Estancia completamente modernisado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

General José Sanjurjo

Missa do 3.º aniversario

Sua viuva e irmã participam que na proxima 2.ª feira, 31, mandam dizer uma missa na Igreja de Santo Antonio do Estoril, pelas 9 e 30 horas, agradecendo a comparencia a este piedoso acto.

GOLEGÃ

D. Adelia das Neves Nunes d'Albuquerque

FALECEU

João José d'Albuquerque Junior e filhas, Beatriz Nunes d'Albuquerque e filhos Joaquim Nunes d'Albuquerque sua mulher e filhos e Emilio Nunes d'Albuquerque, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, de sua querida mãi, avó e sogra Adelia das Neves Nunes d'Albuquerque, e que o seu funeral se realiza amanhã 30 de julho, para jazigo de familia, do cemiterio da Golegã.

VISITEM TODOS OS DIAS ÚTEIS DAS 9 ÁS 12 HORAS

A GRANDE FEIRA DAS PECHINCHAS

INSTALADA PRÓXIMO ÁS SECÇÕES DE MERCEARIA E BAZAR

Nos Grandes Armazens do CHIADO

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

8 barbas por $50

com a Lamina

«WERNER»

A mais economica de todas.
Em venda:
VIUVA THIAGO DA SILVA—94, Rossio, 95
e nas outras boas casas do ramo.

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimens, devidamente saneada
ABERTURA A 10 DE JUNHO

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correeiros — 331

IMPORTANTE

LEILÃO

de MOBILIAS E ADORNOS

Avenida Almirante Reis, 98, 1.º

AMANHÃ, ás 14 e ás 21 horas

Por retirada de distinta familia para o estrangeiro

Vender-se-á pelas maiores ofertas

Todo o valioso recheio que se compõe de: Sala dourada Luiz XV; Rica sala de jantar holandesa c/ cristaleira; Imponente mobilia de escritorio de três corpos, torcidos e tremidos, com portas e chapa de cristal; Bom piano vertical, contadores, Papeleiras em pau santo, Maples, Lustres em cristal e madeira, Alcatifas, Carpettes, Jarras da India, China e Japão; Boas mobilias de quarto, para casal; Cristais, Pratas antigas, Moveis antigos desirmanados, Casa de Banho c/ banheira de ferro esmaltado, Fogão p.ª gás e muitos objectos de valôr patentes no acto, que serão vendidos pela maior oferta.

Agente de Leilões
JAYME SILVA

Pregoeiro
AUGUSTO MESQUITA

INTERESSANTE

LEILÃO

de mobilias modernas contraplacadas

Avenida Rovisco Pais, 38, 1.º

Amanhã, ás 14 e ás 21 horas, será vendido pela maior oferta todo o recheio pouco vulgar e de fino gosto que compõe esta esplendida habitação.

Escritorio contraplacado com chapas de cristal biseauté; Linda sala de jantar c/ fauteuils; Rica mobilia de quarto p.ª casal; Chapeleiro, Maples, Cortinados, Carpettes, Casa de banho moderna, Fogão esmaltado, Cristais, Serviços de louça estrangeira, Pratas de lei, Candeeiros, Bom aparelho de T. S. F., ultimo modelo; Sedas e muitos mais objectos patentes, coforme anuncio discriminativo a publicar amanhã.

Agente de Leilões
JAYME SILVA

Pregoeiro
ANTONIO JOSE' SILVA

A' sua mesa só deve ir azeite fino, absolutamente puro. Está nessas condições o **Azeite Olivar** que sendo do melhor de Portugal é o melhor do mundo.

E' hoje o preferido nas melhores casas

Patriarcado, Embaixadas e Legações consomem e apreciam devidamente o Azeite Olivar

Pureza e medida garantida

Latas cravadas automaticamente para se evitar fraudes

DEPOSITO GERAL:

Eugenio Gonzalez & C.ª (Filho)

R. dos Bacalhoeiros, 8 a 20

TEL. 22244

Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOL AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda nas seguintes casas:

Lisboa—Camisaria Moderna, Rossio, 110; Camisaria Confiança, rua Augusta, 284; J. Nunes Correia & C.ª, Ld.ª, rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos, largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª, rua da Palma, 6; Camisa de Ouro, praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Fenix, rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes, rua da Graça, 89. **Porto**—Estabelecimentos Lemos, praça da Liberdade; Camisaria Confiança, rua de Santa Catarina. **Albergaria dos Doze**—Manuel Marques Morgado. **Alcobaça**—José Bento da Silva. **Alijó**—Francisco Gonçalves Martinho. **Aljustrel**—Fernandes & Panelas. **Bragança**—Antonio José Faria. **Cabeceiras de Basto**—Francisco Gonçalves Pereira; Abilio Gomes Pereira. **Cacilhas**—Antonio Gaspar. **Caminha**—José Antonio Pires. **Castro Verde**—Albano Tomaz Lopes. **Chaves**—Adelino Rodrigues Sarmento. **Figueiró dos Vinhos**—João Luiz Junior. **Guarda**—Antonio Guedes. **Merceana**—Manuel Francisco Lopes. **Odemira**—Antonio Portela da Silva, Ld.ª. **Olhão**—J. C. Trindade. **Ourique**—Eduardo Silva. **Ponte de Lima**—José Lopes Martins. **Portalegre**—Manuel Grade Ribeiro. **Régua**—Macario Coelho Azevedo. **Riba de Ave**—José Pereira da Silva, Filhos. **Santarem**—A. Sampaio. **Viana do Castelo**—Carneiro & Irmão, Sucr. **Vila Real**—Castelo & C.ª. **Vila Real de Santo Antonio**—José da Trindade Coelho. **Trancoso**—Antonio J. Alexandre. **Viseu**—Antonio da Silva; José Rodrigues Figueiredo.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Os jantares são servidos na sala ou no esplendido terraço. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS

A PREÇOS DA FABRICA

Visite a melhor exposição que de s/ genero existe. Nela encontra o que de mais elegante ambicionava e por metade de quanto pensou gastar em

MOBILIAS — ESTOFOS

CARPETES — CORTINADOS

MOBILIAS DA GRANJA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 6

(Ao Chiado) — LISBOA